

Relatório Anual 2015

Elaborado e publicado atendendo a legislação vigente

PLANO MULTIFUTURO I



FUSESC | FUNDAÇÃO CODESC
DE SEGURIDADE SOCIAL

Resultados geram confiança

SUMÁRIO

Editorial - 2015, trabalho e resultados em época de crise	3
Rentabilidade média na Fusesc chegou a 16,19% em 2015	4
1.Demonstrações Contábeis	5
1.1. Balanço Patrimonial	5
1.2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	6
1.3. Demonstr��o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Multifuturo I	7
1.4. Demonstr��o da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Multifuturo I	8
1.5. Demonstr��o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I	9
1.6. Demonstr��o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	10
1.7. Notas Explicativas ��s Demonstrações Contábeis	11
2.Pareceres	31
2.1. Parecer Atuarial da Avaliação em 31/12/2015	31
2.2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	39
2.3. Parecer do Conselho Fiscal	41
2.4. Parecer do Conselho Deliberativo	42
2.5. Resumo do Demonstrativo Atuarial	43
3.Investimentos	60
3.1. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa	60
3.2. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Benefícios Multifuturo I	63
3.3. Resumo dos Demonstrativos de Investimentos	67



2015, trabalho e resultados em época de crise

Em 2015 a Fusesc contabilizou resultados positivos em um ano desafiador, que foi marcado por muitas incertezas no cenário político do país, provocando um clima de instabilidade no mercado financeiro. Apesar do panorama adverso, a rentabilidade média acumulada dos planos de benefícios no ano que passou ficou em 16,19%.

Para alcançar o resultado a equipe de investimentos tem na base de sua estratégia a Política de Investimentos dos planos de benefícios, que é revisada anualmente e aprovada pelo Conselho Deliberativo, e acompanhada permanentemente pela Diretoria Executiva, Comitês de Investimentos e Conselho Fiscal. Estes resultados que geram confiança no

plano, permitem que os participantes projetem e realizem seus desejos.

Investindo em recursos tecnológicos, a Fusesc aprimorou desde os mais simples processos internos até aos processos de definição sobre investimentos e operações financeiras. Aprofundou ainda as ações de relacionamento, alterando a sistemática das reuniões descentralizadas de prestação de contas, fortalecendo assim as políticas que visam informar com objetividade e transparência.

Com isto obtém o mais valioso patrimônio, que é a confiança dos participantes e assistidos na instituição.

Rentabilidade média na Fusesc chegou a 16,19% em 2015

Apesar do cenário adverso, a rentabilidade média acumulada dos planos de benefícios da Fusesc em 2015 (janeiro a dezembro) ficou em 16,19%, equivalente a uma rentabilidade mensal de 1,35%. O resultado é excelente, considerando que em 2015 houve queda de PIB de -3,80%, inflação, medida pelo IPCA/IBGE de 10,67%, várias elevações na taxa de juros Selic promovidas pelo Banco Central, Ibovespa com queda de menos 13,31% e desvalorização do real frente ao dólar de -47%.

Benefícios - A Fusesc pagou R\$ 140,9 milhões aos seus assistidos e pensionistas em 2015. É a Fundação cumprindo a sua principal função que é prover a complementação de aposentadoria e pensões a quem contribuiu anos para obter este direito.

Patrimônio - A Fusesc encerrou o ano de 2015 com R\$ 2.039 milhões sob administração, sendo R\$ 191 milhões de superávit. As despesas totais foram na ordem de R\$ 10,9 milhões.

Participantes e Assistidos - Ao final de dezembro de 2015 a Fusesc tinha o total de 7689 pessoas ligadas a ela nas condições de participantes, assistidos e pensionistas.

Fusesc em Números

Em R\$ milhões

Plano	2014	2015
Patrimônio administrado	1.847	2.039
Benefícios pagos	134,1	140,9
Despesas	10	10,9



Total de participantes e assistidos

Ativos	2641
Aposentados	4521
Pensionistas	527
Total	7689

1. Demonstrações Contábeis

1.1. Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL					
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32		
R\$ mil					
ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
<u>DISPONÍVEL</u>	<u>85</u>	<u>544</u>	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	<u>2.243</u>	<u>2.012</u>
			Gestão Previdencial	1.377	1.242
<u>REALIZÁVEL</u>	<u>2.097.179</u>	<u>1.913.147</u>	Gestão Administrativa	807	737
Gestão Previdencial	13.082	12.325	Investimentos	59	33
Gestão Administrativa	1.064	99			
Investimentos	2.083.033	1.900.723	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	<u>56.206</u>	<u>64.540</u>
Títulos Públicos	1.433.627	1.190.734	Gestão Previdencial	55.132	64.443
Créditos Privados e Depósitos	10.762	10.762	Gestão Administrativa	990	29
Fundos de Investimento	398.253	497.345	Investimentos	84	68
Investimentos Imobiliários	177.682	142.820			
Empréstimos e Financiamentos	62.709	59.062	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	<u>2.039.188</u>	<u>1.847.552</u>
			Patrimônio de Cobertura do Plano	1.940.697	1.769.346
			Provisões Matemáticas	1.870.987	1.649.675
<u>PERMANENTE</u>	<u>373</u>	<u>413</u>	Benefícios Concedidos	1.437.919	1.325.081
Imobilizado	336	366	Benefícios a Conceder	433.068	324.594
Intangível	37	47			
			Equilíbrio Técnico	69.710	119.671
			Resultados Realizados	69.710	119.671
			Superávit Técnico Acumulado	69.710	119.671
			Fundos	98.491	78.206
			Fundos Previdenciais	15.341	2.719
			Fundos Administrativos	81.505	74.135
			Fundos dos Investimentos	1.645	1.352
TOTAL DO ATIVO	2.097.637	1.914.104	TOTAL DO PASSIVO	2.097.637	1.914.104

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL				
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil				
D E S C R I Ç Ã O		2015	2014	VARIACÃO (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	1.847.552	1.761.230	4,90
	1. Adições	343.589	235.438	45,94
(+)	Contribuições Previdenciais	27.770	25.427	9,21
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	287.550	195.221	47,29
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	9.573	-	100,00
(+)	Receitas Administrativas	7.518	6.871	9,42
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	10.885	7.706	41,25
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	17	(100,00)
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	293	196	49,49
	2. Destinações	(151.953)	(149.116)	1,90
(-)	Benefícios	(140.921)	(134.134)	5,06
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(4.987)	(100,00)
(-)	Despesas Administrativas	(10.924)	(9.995)	9,29
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(108)	-	(100,00)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	191.636	86.322	122,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	221.312	41.576	432,31
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(49.961)	38.889	(228,47)
(+/-)	Fundos Previdenciais	12.621	1.062	1.088,42
(+/-)	Fundos Administrativos	7.371	4.599	60,27
(+/-)	Fundos dos Investimentos	293	196	49,49
	B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	2.039.188	1.847.552	10,37

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N  155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N  305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF N  003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n  011832/O-3
CPF N  376.079.879-91

1.3. Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Multifuturo I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
DESCRIÇÃO	2015	2014	R\$ Mil VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	1.166.814	1.061.242	9,95
Disponível	22	-	100,00
Recebível	58.958	53.606	9,98
Investimento	1.107.834	1.007.636	9,94
Títulos Públicos	736.871	583.676	26,25
Créditos Privados e Depósitos	5.740	5.740	-
Fundos de Investimento	227.160	302.290	(24,85)
Investimentos Imobiliários	99.070	79.632	24,41
Empréstimos e Financiamentos	38.993	36.298	7,42
2. Obrigações	35.420	48.246	(26,58)
Operacional	1.273	2.392	(46,78)
Contingencial	34.147	45.854	(25,53)
3. Fundos não Previdenciais	50.740	45.847	10,67
Fundos Administrativos	50.087	45.339	10,47
Fundos dos Investimentos	653	508	28,54
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.080.654	967.149	11,74
Provisões Matemáticas	1.048.047	908.393	15,37
Superávit/Déficit Técnico	29.108	56.107	(48,12)
Fundos Previdenciais	3.499	2.649	32,09
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	29.108	56.107	(48,12)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.799	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado =(a+b)	37.907	56.107	(32,44)

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N° 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N° 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF N° 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n° 011832/O-3
CPF N° 376.079.879-91

1.4. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Multifuturo I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL				
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil				
D E S C R I Ç Ã O		2015	2014	VARIACÃO (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	967.149	919.400	5,19
	1. Adições	193.465	127.714	51,48
(+)	Contribuições	23.001	20.908	10,01
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	158.210	106.806	48,13
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	12.254	-	100,00
	2. Destinações	(79.960)	(79.965)	(0,01)
(-)	Benefícios	(78.053)	(75.569)	3,29
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(2.609)	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(1.907)	(1.787)	6,72
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	113.505	47.749	137,71
(+/-)	Provisões Matemáticas	139.654	36.670	280,84
(+/-)	Fundos Previdenciais	850	1.055	(19,43)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(26.999)	10.024	(369,34)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.080.654	967.149	11,74
	C) Fundos não previdenciais	50.740	45.847	10,67
(+/-)	Fundos Administrativos	50.087	45.339	10,47
(+/-)	Fundos dos Investimentos	653	508	28,54

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N  155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N  305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF N  003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n  011832/O-3
CPF N  376.079.879-91

1.5. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
DESCRIÇÃO	2015	2014	R\$ Mil VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.116.727	1.015.903	9,92
1. Provisões Matemáticas	1.048.047	908.393	15,37
1.1. Benefícios Concedidos	724.983	676.366	7,19
Contribuição Definida	642.882	604.281	6,39
Benefício Definido	82.101	72.085	13,89
1.2. Benefício a Conceder	323.064	232.027	39,24
Contribuição Definida	261.460	223.807	16,82
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	123.590	107.417	15,06
Saldo de contas - parcela participantes	137.870	116.390	18,46
Benefício Definido	61.604	8.220	649,44
2. Equilíbrio Técnico	29.108	56.107	(48,12)
2.1. Resultados Realizados	29.108	56.107	(48,12)
Superávit técnico acumulado	29.108	56.107	(48,12)
Reserva de contingência	29.108	20.076	44,99
Reserva para revisão de plano	-	36.031	(100,00)
3. Fundos	4.152	3.157	31,52
3.1. Fundos Previdenciais	3.498	2.649	32,05
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	654	508	28,74
4. Exigível Operacional	1.273	2.392	(46,78)
4.1. Gestão Previdencial	1.240	2.378	(47,86)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	33	14	135,71
5. Exigível Contingencial	34.147	45.854	(25,53)
5.1. Gestão Previdencial	34.071	45.793	(25,60)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	76	61	24,59

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N° 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N° 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF N° 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n° 011832/O-3
CPF N° 376.079.879-91

1.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
			R\$ Mil
DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	74.135	69.536	6,61
1. Custeio da Gestão Administrativa	18.403	14.577	26,25
1.1. Receitas	18.403	14.577	26,25
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.466	2.312	6,66
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.671	4.197	11,29
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	381	362	5,25
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10.885	7.706	41,25
2. Despesas Administrativas	(10.924)	(9.995)	9,29
2.1. Administração Previdencial	(6.253)	(5.798)	7,85
Pessoal e encargos	(3.479)	(3.368)	3,30
Treinamentos/congressos e seminários	(15)	(12)	25,00
Viagens e estadias	(33)	(40)	(17,50)
Serviços de terceiros	(1.246)	(1.379)	(9,64)
Despesas gerais	(845)	(829)	1,93
Depreciações e amortizações	(78)	(81)	(3,70)
Tributos	(557)	(89)	525,84
2.2. Administração dos Investimentos	(4.671)	(4.197)	11,29
Pessoal e Encargos	(2.943)	(2.906)	1,27
Treinamentos/congressos e seminários	(13)	(12)	8,33
Viagens e estadias	(31)	(32)	(3,13)
Serviços de terceiros	(632)	(546)	15,75
Despesas gerais	(527)	(562)	(6,23)
Depreciações e amortizações	(64)	(67)	(4,48)
Tributos	(461)	(72)	540,28
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	108	(17)	735,29
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	7.370	4.599	60,25
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	7.370	4.599	60,25
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	81.505	74.135	9,94

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N° 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N° 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF N° 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n° 011832/O-3
CPF N° 376.079.879-91

1.7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores em R\$ mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação em 31 de outubro de 1977, tendo por finalidade institucional a administração de planos de benefícios previdenciários, por meio de contribuição mensal das Patrocinadoras e de seus Participantes e Assistidos na forma dos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

O Estatuto, o Plano de Benefícios original e o funcionamento desta Entidade foram aprovados pela Portaria nº 1.834, de 27 de setembro de 1979 do Ministro de Previdência e Assistência Social - MPAS. Em 03 de setembro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou a alteração do Estatuto vigente da Entidade, conforme Portaria SPC/DETEC/CGAT nº 1.526, publicada no Diário Oficial da União em 05 de setembro de 2007. Esta Entidade é regulada pelas disposições contidas nas Leis Complementares nºs 108 e 109, de 29 de maio de 2001 e patrocinada pelas seguintes empresas:

- Banco do Brasil S.A (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.- BESC);
- Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC;
- Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC;
- BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens - BESCOR;
- Caixa de Assistência dos Empregados dos sistemas BESC e CODESC, BADESC e da FUSESC - SIM;
- Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC.

PLANOS DE BENEFÍCIOS:

A Entidade administra os seguintes Planos de Benefícios:

Plano de Benefícios	CNPB Nº	Modalidade de Benefícios	Patrocínio
BENEFÍCIOS I	1979002665	CV	BANCO DO BRASIL, BADESC, CODESC, BESCOR E FUSESC
MULTIFUTURO I	2002000638	CV	BANCO DO BRASIL
MULTIFUTURO II	2002004692	CV	BADESC, CODESC, BESCOR, SIM E FUSESC

• PLANO DE BENEFÍCIOS I

O Plano de Benefícios I, anteriormente denominado Plano de Benefícios Fusedsc, existente desde o início da Entidade, é estruturado na modalidade de benefício de contribuição variável. Existem neste plano os benefícios suplementares de auxílio-doença, auxílio-reclusão, aposentadorias e pensão por morte, além de pecúlio por morte, na forma prevista na norma regulamentar.

Após alteração regulamentar, no decorrer do exercício de 2007, o plano deixou de ser estruturado na modalidade de benefício definido, passando a ser de contribuição variável em decorrência de previsão regulamentar de recebimento da renda mensal em percentual do saldo de conta.

Em 31 de dezembro de 2015, existiam ainda 3 Participantes, com idade média de 55,00 anos, e 1.441 Assistidos, sendo: 1.026 em gozo de benefício de aposentadoria, com uma idade média de 69,10 anos, e 415 usufruindo de benefício de pensão por morte, com idade média de 62,62 anos.

Não é permitido o ingresso de novos Participantes no Plano de Benefícios I por ser caracterizado como plano em extinção desde 01/01/2003.

- **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO I**

O Plano de Benefícios Multifuturo I, estruturado na modalidade de contribuição variável, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, pelo Ofício nº 646/SPC/GAB/COA, de 18 de abril de 2002. O referido plano é patrocinado pelo Banco do Brasil S.A. (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESC) e foi implantado em junho de 2002.

Em 31 de dezembro de 2015, existiam 2.387 Participantes, com idade média de 40,33 anos, sendo: 2.171 Participantes ativos, 36 Participantes aguardando o BPD, 170 Participantes em autopatrocínio, 3 Participantes em auxílio doença e, ainda, 7 Participantes recentemente falecidos com beneficiários aguardando pensão. Existiam também 3.444 Assistidos, sendo: 3.339 em gozo de benefício de aposentadoria, com uma idade média de 58,78 anos, e 105 usufruindo pensão por morte, com idade média de 44,57 anos.

- **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II**

O Plano de Benefícios Multifuturo II, também estruturado na modalidade de contribuição variável, foi aprovado pelo Ofício nº 2.183/SPC/COA, de 20 de dezembro de 2002 e foi implantado em janeiro de 2003. O plano está sendo patrocinado pelas empresas BADESC, BESCOR, CODESC, SIM e pela própria FUSESC.

Em 31 de dezembro de 2015, existiam 257 Participantes, com idade média de 47,70 anos, sendo: 233 Participantes ativos, 4 Participantes aguardando o BPD e 20 Participantes em autopatrocínio. Existiam também 195 Assistidos, sendo: 187 em gozo de benefício de aposentados, com idade média de 61,16 anos, e 8 usufruindo pensão por morte, com idade média de 60,90 anos.

Além dos Planos de Benefícios esta Entidade administra o Plano de Gestão Administrativa - PGA que tem como finalidade o registro das atividades da gestão administrativa, em conformidade com o seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo por intermédio da Ata nº 204, de 25 de novembro de 2009.

A escrituração contábil desta Entidade é efetuada de forma a segregar os direitos e obrigações de cada Plano de Benefícios, conforme previsto na legislação vigente.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 2015 e 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Instruções MPS/PREVIC nº 01, de 22 de março de 2011, nº 05, de 8 de setembro de 2011, nº 10 de 22 de março de

2011, nº 06, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 25, de 17 de dezembro de 2015), Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, Ofício Circular nº 001/2015/CGMC/DIACE/PREVIC, de 23 de janeiro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE nº 11, e as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

Atendendo as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidada, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

Conforme previsto pelos órgãos normativos, além das características já descritas, os registros contábeis são segregados em duas gestões distintas: a Previdencial e a Administrativa, e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade de suas transações.

NOTA 03 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas e critérios contábeis adotados para elaboração das presentes demonstrações contábeis foram as descritas a seguir:

a) Registros das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas /Variações Positivas e Deduções/Variações negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as adições de contribuições dos Participantes autopatrocinados vinculados ao plano de contribuição variável, que são escrituradas pelo regime de caixa.

As Rendas e as Variações Positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos.

b) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos Participantes e Assistidos.

c) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos Escritórios de Advocacia e pelo Assessor Jurídico da Entidade que patrocinam a defesa nas demandas judiciais.

d) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo “A” da Instrução SPC nº 34, de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

e) Ativo Realizável

Gestão Previdencial

Registra as contribuições apuradas mensalmente, devidas pelas Patrocinadoras e pelos Participantes e Assistidos.

Gestão Administrativa

Registra os valores a receber vinculados às operações administrativas.

Investimentos

• Renda Fixa

Os títulos de Renda Fixa estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data do balanço, líquidos da respectiva provisão, quando aplicável, para redução ao seu valor de realização. As Rendimentos/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculada à modalidade de aplicação.

Títulos e Valores Mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Resolução CGPC nº 04/2002 de janeiro de 2002, passaram a ser registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados nas seguintes categorias:

Títulos para Negociação: refere-se aos títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição;

Títulos Mantidos até o Vencimento: são classificados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da EFPC de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data de aquisição e que sejam considerados, pela entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias acima passaram a ser avaliados, respectivamente, pelo valor de mercado e pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

- **Renda Variável**

As aplicações no Mercado de Ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores por período superior a seis meses, foram avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou custo, prevalecendo o menor. A legislação faculta, ainda, que as ações poderão ser avaliadas pelo valor econômico determinado por empresa independente especializada, para a avaliação dos valores mobiliários de renda variável de companhias sem mercado ativo em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado, com condicionantes e evidenciando o(s) critério(s) em Notas Explicativas. Para as ações consideradas de difícil realização foi constituída provisão para perdas.

Os valores aplicados em Fundos de Investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido da valorização da quota até o final do exercício.

- **Investimentos Imobiliários**

Registra os valores aplicados no mercado imobiliário (de uso próprio e aqueles destinados à locação ou participação), bem como os aluguéis ou direitos a receber, inclusive aqueles decorrentes de alienações. Os investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição ajustados por reavaliações efetuadas de acordo com os laudos de avaliação de peritos especializados.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente dos imóveis, apurada no último laudo de reavaliação. A partir de janeiro de 2015, conforme Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, complementada pela Instrução PREVIC nº 21, de 23 de março de 2015, os imóveis não foram mais depreciados mensalmente em função da adoção do critério de reavaliações anuais. A Instrução contempla também as reavaliações a cada três anos, neste caso não dispensa as depreciações mensais.

Os imóveis alienados de forma parcelada estão sendo corrigidos e amortizados conforme as

cláusulas estabelecidas nos respectivos contratos, e os imóveis alienados/permutados estão sendo registrados de acordo com as cláusulas pactuadas contratualmente.

- **Empréstimos e Financiamentos**

Os Empréstimos e Financiamentos representam os empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos das devidas provisões para fazer frente a possíveis perdas na realização dos créditos.

f) Ativo Permanente

- **Imobilizado**

Representa os bens móveis necessários ao funcionamento da Entidade, e estão registrados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, considerando a aplicação das seguintes taxas:

DESCRIÇÃO	TAXAS
Computadores e periféricos	20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Instalações	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Equipamentos de Informática	20% a.a.
Softwares	20% a.a.
Ventiladores - Refrigeradores de AR	25% a.a.

- **Intangível**

Representa os gastos com desenvolvimento de sistemas da Entidade e estão registrados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear, considerando a aplicação da taxa de 20% ao ano.

g) Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

São provisionadas no Plano de Gestão Administrativa, segundo o regime de competência, as férias vencidas e proporcionais, o adicional de um terço de férias e o 13º salário acrescidos dos seus respectivos encargos sociais.

h) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais promovidas em face da Entidade. É constituída e atualizada por intermédio de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, e normatizada pelos Órgãos Estatutários da Entidade, aprovado pelo Conselho Deliberativo por meio da Ata nº 252, de 27/09/2012, além de adotar os seguintes critérios: efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e

existindo depósito judicial, conforme previsto na Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, estão sendo registrados em contas do ativo dentro dos seus respectivos grupos: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

i) Receitas Administrativas

De acordo a legislação vigente, Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, as receitas administrativas são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente, que, conforme previsto atuarialmente, para os exercícios de 2015 e 2014 está assim representado:

- Plano de Benefício I: percentual de 5% sobre as receitas de contribuições mensais para os Assistidos na modalidade de benefício definido e de 1% para os Assistidos que optaram para a modalidade de renda variável, sobre o valor do benefício.
- Plano de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II: percentual de 0,33%, por parte da Patrocinadora e dos Participantes, sobre o salário de contribuição, enquanto que para os Assistidos o custeio administrativo é de 1% sobre o valor do benefício.

j) Operações Administrativas

Atendendo a legislação vigente, Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - PGA é constituído pelas receitas Previdenciais, de Investimentos e Diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos as Patrocinadoras, Participantes e Assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas: Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: Alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: Utilização de critério de rateio de equivalência patrimonial pelo Fundo Administrativo de cada plano levando-se em consideração o saldo contábil do ano anterior.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

k) Ajustes e eliminações à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes

De acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, foram realizados os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”. Os ajustes foram realizados no balancete consolidador conforme detalhamento na NOTA 10 - Ajustes e Eliminações de Consolidações.

l) Detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas

De acordo com o item 30 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, item k), os saldos das contas que representam acima de 10% dos seus respectivos grupos, apesar de não estarem demonstrados nas demonstrações contábeis cabe um detalhamento por Plano de Benefícios, como segue: Plano de Benefícios I - conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 139 mil (30,26%), (R\$ 1.337 mil em 2014 (81,63%)) refere-se a credores diversos no valor de R\$ 9 mil (R\$ 9 mil em 2014), custeio administrativo no valor de R\$ 127 mil (R\$ 128 mil em 2014) e outros (ajustes de alocação entre planos compensado no início do mês seguinte) no valor de R\$ 3 mil (R\$ 1.200 mil em 2014); Plano Multifuturo I - conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 400 mil (31,44%), (R\$ 1.634 mil em 2014 (60,70%)), refere-se a credores diversos no valor de R\$ 48 mil (R\$ 33 mil em 2014), custeio administrativo no valor de R\$ 352 mil (R\$ 335 mil em 2014) e outros (R\$ 1.266 mil em 2014 (ajustes de alocação entre planos compensado no início do mês seguinte)); Plano Multifuturo II - conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 71 mil (29,46%), (R\$ 47 mil em 2014 (22,54%)), refere-se ao custeio administrativo (R\$ 47 mil em 2014) e a conta 122199 Outros Recursos a Receber da Gestão Administrativa no valor de R\$ 436 mil (83,45%) refere-se ao custeio administrativo, e a conta 1219 Outros Realizáveis da Gestão Previdencial no valor de R\$ 3 mil (0,56%), (R\$ 2.519 mil em 2014 (93,47%)), refere-se a ajustes de alocação entre planos compensado no início do mês seguinte; e Plano de Gestão Administrativa - PGA - conta 2129 Outras Exigibilidades da Gestão Administrativa corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 0 mil (R\$ 97 mil em 2014 (12,28%)), refere-se a credores diversos e a conta 122199 Outros Recursos a Receber da Gestão Administrativa no valor de R\$ 436 mil (27,02%), (R\$ 426 mil em 2014 (83,45%)) refere-se ao custeio administrativo.

NOTA 04 - ATIVO REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro, a Composição Consolidada da Carteira de Investimentos da Entidade estava assim representada:

DESCRIÇÃO	2015	2014
TÍTULOS PÚBLICOS	1.433.627	1.190.734
Títulos Públicos Federal	1.433.627	1.190.734
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	10.762	10.762
Companhias Abertas	10.762	10.762
FUNDO DE INVESTIMENTO	398.253	497.345
Renda Fixa	2.597	2.527
Ações	42.814	63.621
Multimercado	308.529	368.107
Direitos Creditórios	13.531	37.434
Participações	17.065	12.993
Imobiliário	13.717	12.663
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	177.682	142.820
Edificações	145.578	113.130
Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários	32.104	29.690
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	62.709	59.062
Empréstimos	62.709	59.062
TOTAL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2.083.033	1.900.723

A Entidade administra seus Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA de forma individualizada (segregação real), sendo que para os Investimentos Imobiliários utiliza critério de distribuição percentual, por Plano de Benefícios, na proporção dos seus patrimônios, data base 31 de dezembro de 2008.

O saldo das debêntures de emissão da Hauscenter, deduzido das provisões para perdas, em 2015 é de R\$ 10.762 mil (R\$ 10.762 mil em 2014).

Atendendo a legislação vigente foram constituídas as seguintes provisões para fazer frente a valores de difícil realização:

a) Créditos Privados e Depósitos - O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 10.219 mil (R\$ 8.529 mil em 2014), conforme relacionado a seguir:

- O saldo da provisão das debêntures de emissão da Buettner é de R\$ 2.841 mil (R\$ 2.515 mil em 2014). As debêntures foram provisionadas em 100%, tendo em vista que esta apresentou plano de recuperação judicial. A Entidade está acompanhando o desdobramento do plano de recuperação judicial e tomará todas as medidas judiciais para recuperação dos valores envolvidos.
- O saldo da provisão das debêntures de emissão da Hauscenter é de R\$ 3.535 mil (R\$ 2.171 mil em 2014). As debêntures estão atreladas à participação de imóveis no World Trade Center de São Paulo e sua última avaliação foi feita no exercício de 2014 onde foi atualizado o provisionamento, passando de 54,79% para 16,80% levando-se em consideração o laudo de avaliação do imóvel e o Patrimônio Social da Hauscenter. As debêntures estão sendo corrigidas e o provisionamento está sendo atualizado pelo mesmo valor da correção das debêntures;

- O saldo da provisão das debêntures de emissão da Teka é de R\$ 3.843 mil (R\$ 3.843 mil em 2014). Foi provisionado o saldo de 100% do valor a receber das debêntures de emissão da Teka - Tecelagem Kuehnrich S.A., tendo em vista que esta apresentou plano de recuperação judicial. A Entidade está acompanhando o desdobramento do plano de recuperação judicial e tomará todas as medidas judiciais para recuperação dos valores envolvidos.
- b) Ações - O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 450 mil (R\$ 450 mil em 2014), conforme relacionado a seguir:
- O saldo da provisão das ações de emissão da Cia Lorenz é de R\$ 450 mil (idem em 2014). As ações foram provisionadas em 100% do valor de mercado, em razão da empresa estar em processo falimentar.
- c) Investimentos Imobiliários - O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.932 mil (R\$ 1.803 mil em 2014). As provisões foram constituídas para os valores registrados como aluguéis vencidos e impostos e taxas a receber. Tais valores estão sendo objetos de negociação e/ou cobrança judicial.
- d) Operações com Participantes - O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 653 mil (R\$ 512 mil em 2014). As provisões foram constituídas para os mutuários com empréstimos vencidos que se desligaram das patrocinadoras e não solicitaram benefício na Entidade e Participantes e Assistidos com prestações em atrasos. Os valores estão sendo objetos de negociação com os Participantes e/ou cobrança judicial.

4.1 - RENDA FIXA - TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS E FUNDOS DE INVESTIMENTO

A composição dos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimentos, por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa, estavam assim representados:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2015	2014	2015	2014
TÍTULOS PÚBLICOS	486.690	432.793	736.871	583.676
Títulos Públicos Federal	486.690	432.793	736.871	583.676
Notas do Tesouro Nacional	452.724	405.199	624.349	488.075
Letras do Tesouro Nacional	33.966	27.594	112.522	95.601
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	3.589	3.588	5.740	5.740
Companhias Abertas	3.589	3.588	5.740	5.740
Debêntures não Conversíveis	3.589	3.588	5.740	5.740
FUNDOS DE INVESTIMENTO	89.362	110.198	227.160	302.290
Renda Fixa	835	812	1.372	1.336
Ações	14.702	21.848	21.861	32.486
Multimercado	58.988	68.304	180.183	232.817
Direitos Creditórios	4.145	10.318	7.206	21.828
Participações	5.935	4.523	8.893	6.769
Imobiliário	4.757	4.393	7.645	7.054
TOTAL	579.641	546.579	969.771	891.706

DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		PGA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
TÍTULOS PÚBLICOS	157.810	126.411	52.256	47.854	1.433.627	1.190.734
Títulos Públicos Federal	157.810	126.411	52.256	47.854	1.433.627	1.190.734
Notas do Tesouro Nacional	130.847	103.346	45.200	41.904	1.253.120	1.038.524
Letras do Tesouro Nacional	26.963	23.065	7.056	5.950	180.507	152.210
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	985	985	448	448	10.762	10.762
Companhias Abertas	985	985	448	448	10.762	10.762
Debêntures não Conversíveis	985	985	448	448	10.762	10.762
FUNDOS DE INVESTIMENTO	53.130	59.224	28.602	25.633	398.253	497.345
Renda Fixa	260	253	130	126	2.597	2.527
Ações	4.477	6.652	1.774	2.636	42.814	63.621
Multimercado	43.411	45.168	25.947	21.817	308.529	368.107
Direitos Creditórios	2.112	4.753	68	534	13.531	37.434
Participações	1.555	1.182	683	520	17.065	12.993
Imobiliário	1.315	1.216	-	-	13.717	12.663
TOTAL	211.925	186.620	81.306	73.935	1.842.642	1.698.841

As variações são decorrentes de alocações de recursos entre os segmentos de investimentos, aplicações, resgates e valorização dos investimentos.

4.2 - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO E TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Atendendo a Resolução CGPC n° 04, de 30 de janeiro de 2002, com as alterações promovidas pela Resolução CGPC n° 08, de 19 de junho de 2002, Resolução CGPC n° 15, de 23 de agosto de 2005, e demais atualizações, os títulos e valores mobiliários mantidos pela Entidade, passíveis de classificação nas categorias de títulos mantidos até o vencimento e para negociação na carteira própria e de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais são demonstrados a seguir:

a) Composição das Carteiras e Prazos de Vencimento:

Títulos	2015			2014
	Até 360 Dias	Acima de 360	Total	Total
CARTEIRA PRÓPRIA	-	1.444.389	1.444.389	1.201.496
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	-	1.433.627	1.433.627	1.190.734
Notas do Tesouro Nacional	-	1.253.120	1.253.120	1.038.524
Letras do Tesouro Nacional	-	180.507	180.507	152.210
Créditos Privados e Depósitos	-	10.762	10.762	10.762
Debêntures	-	10.762	10.762	10.762
FUNDOS EXCLUSIVOS	-	262.574	262.574	308.480
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	-	70.709	70.709	148.726
Letras Financeiras do Tesouro	-	17.742	17.742	122.307
Letras do Tesouro Nacional	-	52.967	52.967	26.419
Créditos Privados e Depósitos	-	191.865	191.865	159.754
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	74.676	74.676	52.337
Letras Financeiras	-	80.264	80.264	72.887
Debêntures	-	36.925	36.925	34.530
TOTAL	-	1.706.963	1.706.963	1.509.976

b) Composição por Tipo de Papel:

Títulos	2015	
	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	316.713	316.713
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	17.742	17.742
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	74.031	74.031
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	52.967	52.967
DPGE (Fundos Exclusivos)	74.676	74.676
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	49.610	49.610
Debêntures (Carteira Própria)	10.762	10.762
Debêntures (Fundos Exclusivos)	36.925	36.925
Títulos Mantidos Até o Vencimento	1.390.250	1.292.830
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	1.253.120	1.163.753
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	106.475	98.422
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	30.655	30.655
TOTAL	1.706.963	1.609.543

c) Composição por Tipo de Papel por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA:

Títulos	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	67.974	67.974	184.818	184.818
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	6.187	6.187	6.710	6.710
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	23.237	23.237	39.339	39.339
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	11.923	11.923	27.096	27.096
DPGE (Fundos Exclusivos)	9.346	9.346	50.899	50.899
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	6.497	6.497	33.843	33.843
Debêntures (Carteira Própria)	3.588	3.588	5.740	5.740
Debêntures (Fundos Exclusivos)	7.196	7.196	21.191	21.191
Títulos Mantidos Até o Vencimento	467.670	427.908	718.465	672.531
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	452.725	413.788	624.349	583.942
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	10.728	9.903	73.183	67.656
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	4.217	4.217	20.933	20.933
TOTAL	535.644	495.882	903.283	857.349

Títulos	MULTIFUTURO II		PGA	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	42.065	42.065	21.856	21.856
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	2.057	2.057	2.788	2.788
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	8.838	8.838	2.617	2.617
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	7.214	7.214	6.735	6.735
DPGE (Fundos Exclusivos)	10.807	10.807	3.623	3.623
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	7.089	7.089	2.180	2.180
Debêntures (Carteira Própria)	986	986	448	448
Debêntures (Fundos Exclusivos)	5.074	5.074	3.465	3.465
Títulos Mantidos Até o Vencimento	153.289	143.924	50.826	48.467
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	130.846	122.846	45.200	43.177
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	18.125	16.760	4.439	4.103
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	4.318	4.318	1.187	1.187
TOTAL	195.354	185.989	72.682	70.323

A Entidade encaminhou declaração ao banco responsável pela custódia e controle dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria e das carteiras de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais, sobre sua capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

4.3 - AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

De acordo as Resoluções CNPC n.ºs. 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014 (DOU de 24 de novembro de 2014), Instrução PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015 (DOU de 05 de fevereiro de 2015) e Portaria PREVIC n.º 30, de 20 de janeiro de 2016 (DOU de 22 de janeiro de 2016), demonstramos a seguir os Ajustes de Precificação entre os Títulos Públicos Federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Estes ajustes estão consignados nas Demonstrações do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios, posição de 31 de dezembro de 2015 (desobrigada do preenchimento do campo do exercício de 2014, de acordo com o Art. 14 da Instrução PREVIC n.º 19). Estas regras passaram a serem obrigatórias a partir do encerramento do exercício de 2015.

PLANO BENEFÍCIOS I

Tipo Papel	Taxa Aquisição %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil 31/12/2015	Valor Ajustado a taxa 5% ao ano	Valor Ajuste
NTN-B	5,400600	15/08/2016	1.527	4.341	4.351	10
NTN-B	6,012300	15/08/2018	972	2.755	2.819	64
NTN-B	6,672944	15/05/2019	1.890	5.184	5.441	257
NTN-B	6,230100	15/08/2020	423	1.189	1.246	57
NTN-B	5,548373	15/08/2022	7.550	21.922	22.554	632
NTN-B	6,288606	15/08/2022	2.150	6.010	6.423	413
NTN-B	6,339500	15/08/2022	6.886	19.199	20.570	1.371
NTN-B	6,480014	15/05/2023	4.766	12.977	14.116	1.139
NTN-B	6,742549	15/05/2023	866	2.323	2.565	242
NTN-B	6,757231	15/05/2023	3.915	10.495	11.596	1.101
NTN-B	5,563661	15/08/2030	15.400	45.530	48.013	2.483
NTN-B	6,469300	15/08/2030	365	993	1.138	145
NTN-B	6,230008	15/05/2055	380	1.030	1.242	212
NTN-C	5,661400	01/07/2017	7.633	26.515	26.751	236
NTN-C	6,036400	01/04/2021	9.063	30.870	32.268	1.398
TOTAL			63.786	191.333	201.093	9.760

PLANO MULTIFUTURO I

Tipo Papel	Taxa Aquisição %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil 31/12/2015	Valor Ajustado a taxa 5% ao ano	Valor Ajuste
NTN-B	6,230008	15/05/2055	1.000	2.710	3.268	558
NTN-C	5,661400	01/07/2017	11.922	41.414	41.782	368
NTN-C	6,036400	01/04/2021	14.150	48.197	50.380	2.183
NTN-C	6,184300	01/01/2031	10.367	55.836	61.526	5.690
TOTAL			37.439	148.157	156.956	8.799

PLANO MULTIFUTURO II

Tipo Papel	Taxa Aquisição %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil 31/12/2015	Valor Ajustado a taxa 5% ao ano	Valor Ajuste
NTN-C	6,036400	01/04/2021	2.962	10.089	10.546	457
NTN-C	6,184300	01/01/2031	2.171	11.693	12.884	1.191
TOTAL			5.133	21.782	23.430	1.648

4.4 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A composição da Carteira de Imóveis estava assim representada:

	2015		2014	
	Custo Reavaliado	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações				
Uso Próprio	9.519	-	9.519	7.747
Locadas a Patrocinadoras	2.713	-	2.713	2.551
Locadas a Terceiros	132.903	-	132.903	102.407
Valores a Receber (Aluguéis, Taxas, (-) Provisões e demais)	443	-	443	425
Direitos em Alienação de Investimentos Imobiliários	32.104	-	32.104	29.690
	177.682	-	177.682	142.820

No exercício de 2015, de acordo com o laudo de avaliação de peritos independentes emitidos pela empresa “Bonin - Engenharia de Avaliações Ltda.” foi realizada a reavaliação todos os imóveis e o destinado à alienação com direito de permuta, respeitando o item nº 19, anexo A, da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, onde se obteve o resultado positivo no montante R\$ 35.033 mil, na qual foi incorporado aos saldos dos Investimentos Imobiliários, a crédito de receita dos Investimentos. Os ativos reavaliados passaram, a partir de sua contabilização, a não serem mais depreciados em função da adoção do critério de avaliações anuais, conforme previsto na Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014.

O resultado da reavaliação está demonstrado como segue:

DESCRIÇÃO	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Resultado
Edificações	176.616	141.583	35.033
Uso Próprio	9.519	7.747	1.772
Locadas à Patrocinador	2.713	2.549	164
Locadas à Terceiros	132.903	102.367	30.536
Direitos em Alienações Invest. Imobiliários	31.481	28.920	2.561
TOTAIS	176.616	141.583	35.033

A composição da Carteira de Imóveis por Plano de Benefícios estava assim representada:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2015	2014	2015	2014
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	61.971	49.812	99.070	79.632
Edificações	50.774	39.457	81.170	63.078
Direitos em Alienações de Invest. Imobiliários	11.197	10.355	17.900	16.554

DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	16.641	13.376	177.682	142.820
Edificações	13.634	10.595	145.578	113.130
Direitos em Alienações de Invest. Imobiliários	3.007	2.781	32.104	29.690

4.5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição da Carteira de Empréstimos por Plano de Benefícios estava assim representada:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2015	2014	2015	2014
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.690	15.423	38.993	36.298
Empréstimos	15.690	15.423	38.993	36.298

DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.026	7.341	62.709	59.062
Empréstimos	8.026	7.341	62.709	59.062

NOTA 05 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os valores registrados como exigível operacional são, substancialmente, decorrentes das obrigações relativas à concessão de benefícios e obrigações fiscais (Gestão Previdencial), provisões e as obrigações fiscais e de pessoal e encargos (Gestão Administrativa), operações de créditos privados - debêntures, operações de imóveis - edificações e as obrigações fiscais e empréstimos (Investimentos).

NOTA 06 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL E ATIVO CONTINGENTE

Em função das demandas judiciais, a Entidade atendendo as normas contábeis, constitui provisões referentes a: expurgos inflacionários, em 2015, no valor de R\$ 25.324 mil (R\$ 36.319 mil em 2014), valor este que abrange os Participantes e Assistidos demandantes da ação judicial, distribuídas entre os Planos de Benefícios I no valor de R\$ 229 mil (R\$ 196 mil em 2014), Multifuturo I no valor de R\$ 23.661 mil (R\$ 34.624 mil em 2014) e Multifuturo II no valor de R\$ 1.434 mil (R\$ 1.499 mil em 2014); ações referente a gratificação de cargo estratégico no valor de R\$ 3.198 mil (R\$ 4.414 mil em 2014) pertencente ao Plano Multifuturo I, e as trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 16.052 mil (R\$ 13.197 mil em 2014), demandadas nos Planos de Benefícios I no valor de R\$ 15.806 mil (R\$ 13.079 mil em 2014), Multifuturo I no valor de R\$ 123 mil (R\$ 105 mil em 2014), Multifuturo II no valor de R\$ 2 mil e PGA no valor de R\$ 121 mil (R\$ 13 mil em 2014).

Como consequência das ações trabalhistas e cíveis promovidas em face da Entidade, foram efetuadas, por exigência legal, uma série de depósitos recursais com o propósito de permitir o questionamento de referidas demandas nas instâncias superiores. Tais valores correspondem em 2015 ao montante de R\$ 11.632 mil (R\$ 10.610 mil em 2014), distribuídas entre os Planos de Benefícios I no valor de R\$ 3.598 mil (R\$ 3.876 mil em 2014), Multifuturo I no valor de R\$ 7.165 mil (R\$ 6.718 mil em 2014) e PGA no valor de R\$ 869 mil (R\$ 16 mil em 2014).

A Entidade é parte ativa de ação ordinária ajuizada pela ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do BNDES e da União Federal. Tal demanda judicial refere-se a atualização de valor por mudanças no cálculo de índice ao invés de IPC, por BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, relacionados as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND. O processo encontra-se em fase de execução. Por força de determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC não se reconhece contabilmente, no Ativo Contingente, o ingresso dos referidos recursos.

NOTA 07 - EXIGÍVEL ATUARIAL

O Exigível Atuarial foi determinado nos exercícios de 2015 e 2014 pela consultoria atuarial independente Mirador Assessoria Atuarial Ltda., que adotou nas Avaliações Atuariais, os seguintes regimes e métodos de financiamento:

- No Plano de Benefícios I (plano de contribuição variável, em extinção):
 - Para avaliação do benefício de auxílio-doença, foi adotado o Regime de Repartição Simples;
 - Para os demais benefícios, o Regime de Capitalização, com o Método Agregado.
- Nos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II (planos de contribuição variável):

- Para avaliação do benefício de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, foi adotado o Regime de Capitalização, com o Método Agregado;
- Para os demais benefícios, o de Regime de Capitalização Financeira.

As hipóteses econômicas e demográficas utilizadas nas avaliações de 2015 e 2014 estão demonstradas, como segue:

TIPO DE HIPÓTESE	AVALIAÇÃO 2015	AVALIAÇÃO 2014
	DATA-BASE: Dezembro-2015	DATA-BASE: Agosto-2014
ECONÔMICAS		
Retorno dos Investimentos	INPC + 5% a.a.	INPC + 5% a.a.
Crescimento Salarial	Plano I: INPC + 1,14% a.a.	Plano I: INPC + 0,67% a.a.
	Plano Multifuturo I: INPC + 2,92% a.a.	Plano Multifuturo I: INPC + 1,63% a.a.
	Plano Multifuturo II: INPC + 3,57% a.a.	Plano Multifuturo II: INPC + 3,57% a.a.
Crescimento do Teto do INSS	INPC + 0% a.a.	INPC + 0% a.a.
Reajuste de Benefícios	INPC + 0% a.a.	INPC + 0% a.a.
Fator de Capacidade Salarial e de Benefício	98%	98%
DEMOGRÁFICAS		
Mortalidade	AT-2000 - desagravada em 15% segregada por sexo	AT-2000 - Masculina e Feminina ambas suavizado em 10%
Mortalidade de Invalidos	AT 49- M	AT 49- M
Entrada em Invalidez	Light Média agravada em 10%	Light Média agravada em 10%
Rotatividade	Nula	Nula

Os resultados das avaliações destes três planos foram posicionados separadamente, conforme demonstram os pareceres atuariais datados de 02 de março de 2016 e 19 de fevereiro de 2015, para os exercícios de 2015 e 2014, respectivamente.

Apresentamos a seguir, o Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial da Entidade, em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	2015	2014
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.437.919	1.325.081
Contribuição Definida	851.890	800.622
Benefício Definido	586.029	524.459
BENEFÍCIOS A CONCEDER	433.068	324.594
Contribuição Definida	361.144	311.633
Benefício Definido	71.924	12.961
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.870.987	1.649.675

• Provisão Matemática de Benefícios Concedidos

É a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Entidade, em relação aos destinatários em gozo de rendas iniciadas de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições que, por eles, ou pelas Patrocinadoras, venham a ser recolhidos em favor da Entidade, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder**

No Plano de Benefícios I e para os benefícios de risco dos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela Entidade, em relação aos Participantes e respectivos beneficiários, que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições que, por eles, ou pelas Patrocinadoras, venham a ser recolhidos em favor da Entidade, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.

Para os benefícios programáveis dos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias dos Participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, com as atualizações devidas conforme dispõe o regulamento dos planos.

NOTA 08 - RESULTADO ACUMULADO

O Resultado Acumulado consolidado da Entidade é superavitário, correspondendo em 31 de dezembro de 2015 ao montante de R\$ 69.710 mil (R\$ 119.671 mil em 2014) caracterizando assim, uma suficiência patrimonial em relação aos compromissos totais. Ressalta-se que este superávit ocorreu em função do bom desempenho da rentabilidade efetiva dos ativos da Entidade em anos anteriores, e a diminuição em relação a 2014 (R\$ 49.961 mil) foi principalmente em função das alterações das premissas atuariais, rentabilidade do superávit acumulado e movimentação do exigível contingencial.

Em atendimento a Resolução CGPC n° 26 de 29/09/2008, regulamentada pela Instrução SPC n° 28 de 30/12/2008, complementadas e alteradas pelas Resoluções MPS/CNPC n°s. 16 e 22, de 19/11/2014 e 25/11/2015, respectivamente, o superávit técnico foi classificado em Reserva de Contingência (valor que representa o limite máximo de até 25% levando em consideração a proporção à duração: 10% + (duration X 1%) sobre as provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder composto sobre a forma de Benefícios Definidos) no valor de R\$ 66.815 mil (R\$ 65.084 mil em 2014), e o que excedeu foi lançado em Reserva para Revisão do Plano no valor de R\$ 2.896 mil (R\$ 54.587 mil em 2014).

No Plano Multifuturo II foi constituído o Fundo Previdencial para Revisão do Plano, no valor de R\$ 11.748 mil, além do valor remanescente da Reserva para Revisão de Plano no valor de R\$ 2.896 mil (diferença entre as premissas atuariais vigentes e as premissas mínimas indicadas para distribuição de Superávit Técnico). No decorrer de 2016 será realizado plano para destinação do Superávit Técnico, de acordo com a Resolução CGPC n° 26 e suas alterações posteriores.

O Resultado Acumulado superavitário por Plano de Benefícios está assim demonstrado: Plano de Benefícios I corresponde ao montante de R\$ 33.125 mil (R\$ 42.458 mil em 2014), obtendo uma rentabilidade no exercício de 16,38%; Plano de Benefícios Multifuturo I corresponde ao montante de R\$ 29.108 mil (R\$ 56.107 mil em 2014), rentabilidade de 16,15%; Plano de Benefícios Multifuturo II corresponde ao montante de R\$ 7.477 mil (R\$ 21.106 mil em 2014), rentabilidade de 16,00%. A meta atuarial no exercício foi de 16,52% (INPC acumulado mês anterior (dez/14 a nov/15) de 10,97% + taxa de juros de 5% ao ano). Aos Participantes e Assistidos que, respectivamente, acumulam e recebem seus benefícios na forma de saldo de conta, a rentabilidade é creditada diretamente no seu extrato de conta não se associando à meta atuarial.

NOTA 09 - CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS

O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 81.505 mil (R\$ 74.135 mil em 2014).

O Fundo do Programa de Investimentos foi constituído com recursos da cobrança da taxa de quitação dos empréstimos liberados aos Participantes e Assistidos para amortização desses em casos de morte. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.645 mil (R\$ 1.352 mil em 2014). A constituição por Plano de Benefícios está composta pelo Plano Benefícios I no valor de R\$ 877 mil (R\$ 759 mil em 2014), Multifuturo I no valor de R\$ 653 mil (R\$ 508 mil em 2014) e Multifuturo II no valor de R\$ 114 mil (R\$ 86 mil em 2014).

O Fundo Previdencial foi constituído atuarialmente nos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, como resultado dos saldos de contas formadas pelas contribuições realizadas exclusivamente pelas patrocinadoras, relativos aos ex-Participantes desligados dos respectivos planos e que resgataram suas contribuições pessoais. Este Fundo poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências dos planos, observado o disposto na legislação vigente, no plano de custeio anual e na manifestação do atuário. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 3.593 mil (R\$ 2.719 mil em 2014), correspondendo ao Plano Multifuturo I o valor de R\$ 3.499 mil (R\$ 2.649 mil em 2014) e Multifuturo II o valor de R\$ 94 mil (R\$ 71 mil em 2014).

Também foi constituído atuarialmente Fundo Previdencial de Revisão do Plano no Plano Multifuturo II, no valor de R\$ 11.748 mil, resultante da parcela da Reserva Especial passível de destinação do Superávit Técnico. Para formação deste Fundo Previdencial foram observadas as premissas atuariais específicas e demais condições consignadas no Parecer Atuarial do Plano, tais como, tábua biométrica mortalidade geral e inválidos a AT-2000 desagravada em 15% (por sexo), taxas de juros de 4,83% e duração do passivo do Plano (Duration) de 17,83 anos.

NOTA 10 - AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÕES

DESCRIÇÃO	Plano I	Multifuturo I	Multifuturo II	PGA	Ajustes e Eliminações Nota 03, item k	CONSOLIDADO
ATIVO	684.373	1.166.814	245.202	83.306	(82.058)	2.097.637
<u>Disponível</u>	2	22	47	14	-	85
<u>Realizável</u>	684.371	1.166.792	245.155	82.919	(82.058)	2.097.179
Previdencial	3.610	8.871	603	-	(3)	13.082
Administrativo	23.459	50.087	7.960	1.614	(82.055)	1.065
Participações Fundo Administrativo	23.459	50.087	7.960	-	(81.505)	-
Contas a Receber	-	-	-	745	(550)	195
Depositos Judiciais/Recursoais	-	-	-	869	-	869
Investimentos	657.302	1.107.834	236.592	81.305	-	2.083.033
Permanente	-	-	-	373	-	373

DESCRIÇÃO	Plano I	Multifuturo I	Multifuturo II	PGA	Ajustes e Eliminações Nota 03, item k	CONSOLIDADO
PASSIVO	684.373	1.166.814	245.202	83.306	(82.058)	2.097.637
Operacional	470	1.273	241	811	(553)	2.243
Previdencial	459	1.240	231	0	(553)	1.377
Administrativo	0	0	0	807	-	807
Investimentos	11	33	10	4	-	59
Contingencial	19.633	34.147	1.436	990	-	56.206
Previdencial	19.626	34.071	1.434	0	-	55.132
Administrativo	0	0	0	990	-	990
Investimentos	7	76	2	0	-	84
PATRIMÔNIO SOCIAL	664.270	1.131.394	243.525	81.505	(81.505)	2.039.188
Patrimônio de Cobertura do Plano	639.934	1.077.155	223.608	0	-	1.940.697
Provisões Matemáticas	606.809	1.048.047	216.131	0	-	1.870.987
Equilíbrio Técnico	33.125	29.108	7.477	0	-	69.710
Fundos	24.336	54.239	19.917	81.505	(81.505)	98.491
Fundos Previdenciais	0	3.499	11.843	0	-	15.342
Fundos Administrativos	23.459	50.087	7.960	81.505	(81.505)	81.505
Fundos dos Investimentos	877	653	114	0	-	1.644

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC 011.832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

2. Pareceres

2.1. Parecer Atuarial da Avaliação em 31/12/2015

Este documento visa apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015 do PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO I (CNPB nº 2002.0006-38), patrocinado pelo Banco do Brasil (BESC S.A.) e administrado pela FUSESC - Fundação CODESC de Seguridade Social.

O plano previdenciário analisado possui característica de um plano misto, de Contribuição Variável, composto de obrigações na modalidade de Contribuição Definida para os Benefícios Programados durante a fase do diferimento e Benefício Definido para os benefícios de riscos, bem como para os benefícios na fase de recebimento.

A data-base e os resultados desta Avaliação Atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

Rua Riachuelo, 1038/906
Porto Alegre/RS
Telefone
+55 51 3228.6991
www.mirador-atuarial.com.br
mirador@mirador-atuarial.com.br


Giancarlo Germany
Diretor Técnico - MIBA 1020


Daniela Weber Rabello
Atuária - MIBA 1747

Alteração de Premissas

Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, houve a alteração das premissas “Composição Familiar”, “Tábua de Mortalidade Geral”, e “Crescimento Real de Salários”, gerando uma perda atuarial ao plano na ordem de R\$ 46,75 milhões.

A premissa “Crescimento Real de Salários” apresenta efeito significativo neste encerramento de exercício em função de que passou a ser incorporada à projeção do Salário Real de Benefício (SRB), base de cálculo dos benefícios futuros de risco. Anteriormente tal premissa projetava apenas o crescimento sobre o SRC, porém os estudos realizados durante 2015 demonstraram que tal premissa também afeta a evolução dos SRBs.

No PLANO MULTIFUTURO I, o percentual de Crescimento Real dos Salários passou de 1,63% ao ano para 2,92% ao ano, gerando um ganho de R\$ 2,18 milhões na projeção dos salários futuros e uma perda de R\$ 48,15 milhões pela incorporação à projeção do SRB, totalizando um efeito de R\$ 45,97 milhões.

Hipóteses adotadas:

Premissa	2014	2015
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,00%	5,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial	1,63%	2,92%
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	0,00%	0,00%
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)

Premissa	2014	2015
Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 suavizada em 10% segregada por sexo	AT-2000 desagradada em 15% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 Masculina	AT-49 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média agravada em 10%	Light Média agravada em 10%
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Nula	Nula
Composição Familiar		
<i>Benefícios a Conceder:</i>	Família Média	Família Média
- Percentual de Casados:	90%	90%
- Diferença de idade entre titular e cônjuge:	03 anos ¹	03 anos ¹
- Dependente Temporário até os 24 anos:	Um temporário de idade “Z”, sendo $Z = 24 - \text{máximo entre } [0; (65 - x)/2]$.	Um temporário de idade “Z”, sendo $Z = 24 - \text{máximo entre } [0; (80 - x)/2]$.
<i>Benefícios Concedidos:</i>	Família Real (conforme cadastro dos participantes).	Família Real (conforme cadastro dos participantes).

¹ Na diferença de idade entre titular “x” e cônjuge “y”, considera-se que para titular masculino, $y = x - 3$; para titular feminino, $y = x + 3$.

Regimes financeiros e métodos de financiamento:

Regime Financeiro e Método de Financiamento	REGIME	MÉTODO
Aposentadoria Normal e reversão em pensão	Capitalização	Financeira
Aposentadoria Antecipada e reversão em pensão	Capitalização	Financeira
Aposentadoria por Invalidez e reversão em pensão	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte de Ativo	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte de Assistido	Capitalização	Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Financeira
Abono Anual	Conforme benefício mensal	

Dados estatísticos:

Participantes	ago/14	dez/15	Variação
Ativo	2.235	2.171	(64)
Autopatrocinado	185	170	(15)
Aguardando BPD	40	36	(4)
Auxílio-Doença	2	3	1
Óbito aguardando pensão	6	7	1
Aguardando Aposentadoria	0	0	0
Frequência A CONCEDER	2.468	2.387	(81)
Idade média (em anos)	39,20	40,33	1,13
Tempo médio de empresa (em anos)	11,48	12,57	1,09
Tempo médio de plano (em anos)	11,25	12,35	1,10
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	20,21	19,24	(0,97)
Folha de salários mensal (em R\$)	12.482.958,39	13.626.109,85	9,16%
Salário médio (em R\$)	5.141,25	5.795,88	12,73%
Frequência Cancelados/Suspensos	92	97	5

Aposentados	ago/14	dez/15	Variação
Aposentadoria Normal	202	223	21
Aposentadoria por Invalidez	97	97	0
Aposentadoria Antecipada	3004	2954	(50)
BPD concedido	40	44	4
Óbito Aguardando Pensão	0	21	21
Frequência TOTAL DE APOSENTADOS	3.343	3.339	(4)
Idade média (em anos)	57,39	58,78	1,39
Folha de benefícios mensal (em R\$)	5.426.992,09	5.722.827,65	5,45%
Benefício médio mensal (em R\$)	1.623,39	1.713,93	5,58%

Pensionistas	ago/14	dez/15	Variação
Pensionistas por Morte de Ativo	29	35	6
Pensionistas por Morte de Assistido	107	116	9
Frequência de PENSIONISTAS	136	151	15
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	91	105	14
Idade média (em anos)	44,93	44,57	(0,36)
Folha de benefícios mensal (em R\$)	138.618,76	173.333,48	25,04%
Benefício médio mensal por Pensionista (em R\$)	1.019,26	1.147,90	12,62%

Passivo Atuarial:

Benefícios Concedidos	724.983.116,29
Contrib. Definida - Saldo de Contas dos Assistidos	642.882.183,11
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	82.100.933,18
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	55.491.693,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	26.609.239,94
Benefícios a Conceder	323.064.216,64
Contribuição Definida	261.460.318,65
Saldo de Conta - Parcela Patrocinadores	123.589.985,90
Saldo de Conta - Parcela Participantes	137.870.332,75
Benefício Definido - Regime de Capitalização Programada	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Patroc.	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Partic.	0,00
Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programada	61.603.897,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	72.364.043,29
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Programadas - Patroc.	-10.447.397,54
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Programadas - Partic.	-312.747,76
(=) Passivo Atuarial	1.048.047.332,93

Situação patrimonial:

Ativo Total	1.166.814.344,61
(-) Exigível Operacional	1.273.027,02
Gestão Previdencial	1.239.854,60
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	33.172,42
(-) Exigível Contingencial	34.147.391,08
Gestão Previdencial	34.071.437,03
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	75.954,05
(=) Patrimônio Social	1.131.393.926,51
(-) Fundos	54.238.481,26
Previdenciais	3.498.326,18
Administrativos	50.086.616,11
Dos investimentos	653.538,97
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	1.077.155.445,25

Solvência:

Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 1.077.155.445,25
Provisões Matemáticas	R\$ 1.048.047.332,93
(+) Passivo Atuarial	R\$ 1.048.047.332,93
(+) Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado	R\$ 29.108.112,32
(+/-) Ajuste Precificação	R\$ 8.799.565,63
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado Ajustado	R\$ 37.907.677,95

Solvência

Resultado Contábil (Balancete)

- Situação: Superavitário
- Resultado Técnico Acumulado: R\$ 29.108.112,32
- Duration do Passivo: 18,49 anos (222 meses)
- Limite da Reserva de Contingência (limite de tolerância):
= Mínimo [25%; 10% + 1 x Duration] = 25% das Prov. Matemáticas BD¹ = R\$ 35.926.207,79
- Reserva de Contingência a ser constituída:
= Mínimo [Limite Reserva Contingência; Resultado Técnico Acumulado] = R\$ 29.108.112,32
- Reserva Especial:
= Resultado Técnico Acumulado - Reserva Contingência = R\$ 0,00

Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)

- Ajuste de Precificação: R\$ 8.799.565,63
- Resultado Técnico Ajustado: R\$ 37.907.677,95

Conclusão: não há nenhuma ação necessária, uma vez que o limite de tolerância do plano, apurado em 25% das Provisões Matemáticas BD, não foi extrapolado.

¹Provisões Matemáticas de Benefício Definido (R\$ 143.704.831,17 em 31/12/2015).

Comentários sobre a solvência do plano

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2015, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 29.108.112,32, equivalente a 20,26% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido (R\$ 143.704.831,17) e a 2,78% do Total das Provisões Matemáticas (R\$ 1.048.047.332,93). Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela FUSESC em R\$ 8.799.565,63, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 37.907.677,95, equivalente a 26,38% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido do plano. Portanto, sob a ótica atuarial, o plano de benefícios encontra-se tecnicamente equilibrado.

Análise de rentabilidade

O resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, aponta uma rentabilidade nominal de 16,15% ao longo do ano de 2015, que, se comparada com a meta atuarial de 16,52% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,37% abaixo do esperado.

Solvência - Resolução CGPC nº 26/2008

- A resolução foi objeto de alterações relevantes em seu texto nos últimos anos, com destaque para as mudanças trazidas pelas Resoluções CNPC nº 14 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015:
- Resultado deficitário deve ser equacionado considerando a proporção contributiva no período em que for apurado o resultado (ou, na falta, pelo menos dos últimos três exercícios) dos patrocinadores, de um lado, e dos participantes e assistidos, de outro. Do montante que couber aos participantes e assistidos, o equacionamento deverá se dar considerando a provisão matemática individual ou o benefício efetivo ou projetado atribuível a cada um deles.
- Criação do conceito de Equilíbrio Técnico Ajustado, apresentado no DAL (Demonstração do Ativo Líquido)¹, em que o Ajuste de Precificação é considerado para fins de análise da solvência do Plano de Benefícios, sendo utilizado para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit (vide Art. 10 da Instrução Previc nº 19/2015).
- Ajuste de Precificação: O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos Títulos Públicos Federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.
- O Ajuste de Precificação, em caso de distribuição de superávit, apenas pode ser considerado se for negativo.
- Alteração da Reserva de Contingência, que antes era constituída pelo resultado técnico superavitário até 25% da Provisão Matemática^{1 2} do Plano, para o seguinte limite da Provisão Matemática:
- Limite Reserva de Contingência (em %) = Mínimo{ 25% ; $10\% + 1 \times \text{Duration Passivo}$ }
- Alteração do limite do déficit técnico, antes 10% da Provisão Matemática, para o seguinte limite da Provisão Matemática:
- Limite Déficit Técnico Ajustado (em %) = $1\% \times (\text{Duration Passivo} - 4)$
- No caso de formação de Reserva Especial (resultado superavitário acima do Limite Reserva de Contingência) por 3 exercícios consecutivos, um plano de distribuição de resultado deverá ser aprovado até o final do exercício subsequente.
- No caso de resultado deficitário acima do Limite Déficit Técnico Ajustado, deverá ser aprovado plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente.

¹ Conforme nova redação da Resolução CNPC nº 8/2011 dada pela Resolução CNPC nº 16/2014.

² Desconsiderando saldos de conta (provisões na modalidade CD) / Provisão Matemática = Passivo Atuarial (PMBaC + PMBC) - Provisões Matemáticas a Constituir (PMaC)

Plano de Custeio 2016

O Plano de Custeio de Risco para 2016 do PLANO MULTIFUTURO I foi reavaliado considerando os seguintes efeitos das alterações de premissas relativas à Composição Familiar e ao Crescimento Real de Salários aplicado à projeção dos salários futuros:

31/12/2015	MULTIFUTURO I
Composição Familiar	R\$ 746.436,99
Crescimento Real Salários	R\$ (2.177.003,24)
TOTAL	R\$ (1.430.566,25)

Sendo assim, o percentual proposto para benefícios de risco a ser coberto pelas contribuições normais das Patrocinadoras passará para o seguinte patamar:

	VIGENTE	PARA 2016
MULTIFUTURO I	0,46%	0,40%

* Percentual da Folha de Salários-de-Participação.

Para o exercício de 2016, o plano de custeio possui as seguintes regras de contribuição:

- Patrocinadora:**

As contribuições normais das patrocinadoras poderão variar entre o limite mínimo de 2,33% e o máximo de 7% da Folha de Salários-de-Participação (FSP) de seus empregados, dependendo da opção contributiva do participante ativo, uma vez que a contribuição patronal é paritária até o limite máximo acima definido. Na taxa de contribuição estão incluídas a taxa para custeio administrativo (0,33% da FSP) e para cobertura dos benefícios de risco (0,40% da FSP*).

- Participantes:**

Ativos: Os participantes ativos contribuirão com taxas por eles selecionadas, observando-se o mínimo de 2,33% do Salário-de-Participação (SP), sendo que na taxa de contribuição selecionada está incluída a taxa de 0,33% do SP para custeio administrativo.

BPDs: Os participantes que aguardam BPD recolherão a taxa de custeio administrativo equivalente a 0,66% do salário-de-participação, sendo opcional o recolhimento da taxa para cobertura dos benefícios de risco.

Assistidos: Os assistidos pagarão contribuições calculadas com base na alíquota de 1% do valor do benefício, exclusivamente para custeio administrativo.

**Percentual proposto com base na reavaliação atuarial apurada considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo e no Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2015.*

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial do PLANO MULTIFUTURO I foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2015 e posicionado nesta mesma data. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as premissas financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUSESC, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR MIRADOR 1.068/2015 e MIRADOR 1.227/2015.

Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, houve a alteração das premissas “Composição Familiar”, “Tábua de Mortalidade Geral”, e “Crescimento Real de Salários”, gerando uma perda atuarial ao plano na ordem de R\$ 46,75 milhões.

A premissa “Crescimento Real de Salários” apresentou efeito significativo no plano neste encerramento de exercício em função de que passou a ser incorporada à projeção do Salário Real de Benefício (SRB), base de cálculo dos benefícios futuros de risco.

Anteriormente tal premissa projetava apenas o crescimento sobre o SRC, porém os estudos realizados durante 2015 demonstraram que tal premissa também afeta a evolução dos SRBs.

O percentual de Crescimento Real dos Salários passou de 1,63% ao ano para 2,92% ao ano, gerando um ganho de R\$ 2.177.003,24 na projeção dos salários futuros e uma perda de R\$ 48.147.873,37 pela incorporação à projeção do SRB, totalizando um efeito de R\$45.970.870,13.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação em vigor, em especial a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução Previc nº 19/2015.

O resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, aponta uma rentabilidade nominal de 16,15% ao longo do ano de 2015, que, se comparada com a meta atuarial de 16,52% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,37% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano.

Por tudo, o plano demonstrou uma perda financeiro-atuarial no exercício de 2015 na ordem de R\$ 27,00 milhões, passando de um Superávit Técnico de R\$ 56,11 milhões em 31/12/2014 para um Superávit Técnico de R\$ 29,11 milhões em 31/12/2015, equivalente a 20,26% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido (2,78% do Total das Provisões Matemáticas).

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela FUSESC em R\$ 8,80 milhões, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 37,91 milhões, equivalente a 26,38% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, devendo ser acompanhado durante o exercício de 2015, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações posteriores.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do PLANO MULTIFUTURO I, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Porto Alegre, 02 de março de 2016.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

Rua Riachuelo, 1038/906
Porto Alegre/RS
Telefone
+55 51 3228.6991
www.mirador-atuarial.com.br
mirador@mirador-atuarial.com.br


Giancarlo Germano
Diretor Técnico - MIBA 1020


Daniela Weber Rabello
Atuária - MIBA 1747

2.2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC
Rua Dom Jaime Câmara, 217.
88015-120 Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

a) Ajuste de Precificação do Plano de Benefícios I

Chamamos a atenção para a Nota 4.3, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano de Benefícios I. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2015, apresentou resultado positivo de R\$9.760 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

b) Ajuste de Precificação do Plano de Benefícios Multifuturo I

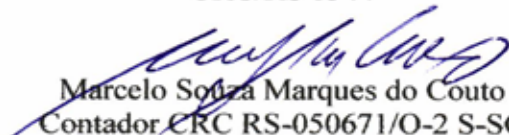
Chamamos a atenção para a Nota 4.3, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano de Benefícios Multifuturo I. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2015, apresentou resultado positivo de R\$8.799 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

c) Ajuste de Precificação do Plano de Benefícios Multifuturo II

Chamamos a atenção para a Nota 4.3, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano de Benefícios Multifuturo II. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2015, apresentou resultado positivo de R\$1.648 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Porto Alegre, 29 de março de 2016.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544

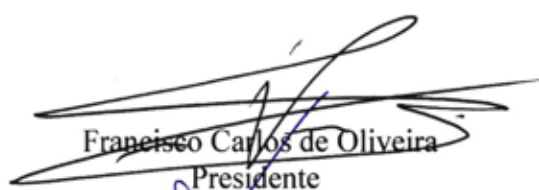

Marcelo Souza Marques do Couto
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC


2.3. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação Codesc de Seguridade Social FUSESC, de acordo com as Disposições Legais Estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Benefícios I, Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II, referente ao exercício de 2015, bem como as Notas Explicativas, relatórios de concilia o, inventários de bens e outros documentos, e tendo em vista os Pareceres de Auditoria e Atuarial, da Exacto Auditoria S/S e da Mirador Assessoria Atuarial Ltda., respectivamente, são do parecer que os valores contábeis refletem a situa o econ mico-financeira da Entidade, e opinam favoravelmente pela aprova o das Demonstra es Contábeis.

Florianópolis, 07 de abril de 2016.


Francisco Carlos de Oliveira
Presidente


Carlos Eduardo Pitz
Conselheiro


Carlos Bogoni
Conselheiro

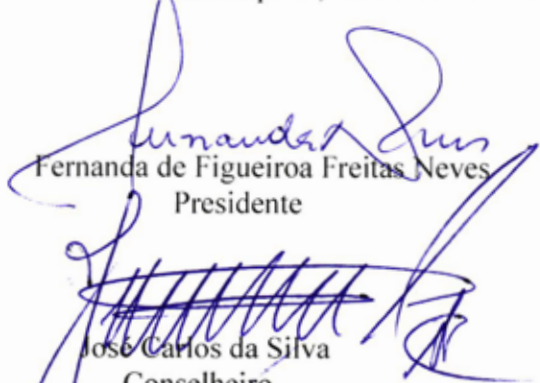

Sérgio Aristides Slongo
Conselheiro


2.4. Parecer do Conselho Deliberativo

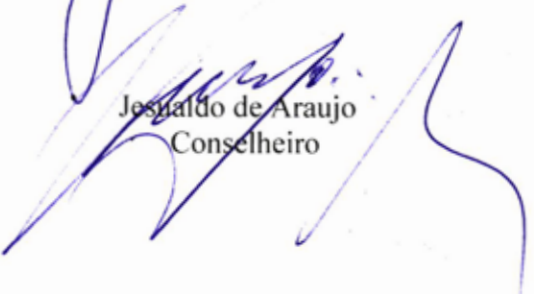
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC, em reunião realizada no dia 8 de abril de 2016 no uso de suas atribuições, que lhes confere o item V do artigo 27 do Estatuto, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, após o exame dos documentos: Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior, Demonstração do Ativo Líquido Benefícios I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano Benefícios I, Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II, referente ao exercício de 2015, bem como as Notas Explicativas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e considerando os Pareceres do Atuário, da Auditoria e do Conselho Fiscal, decidiram, por unanimidade, pela sua aprova o.

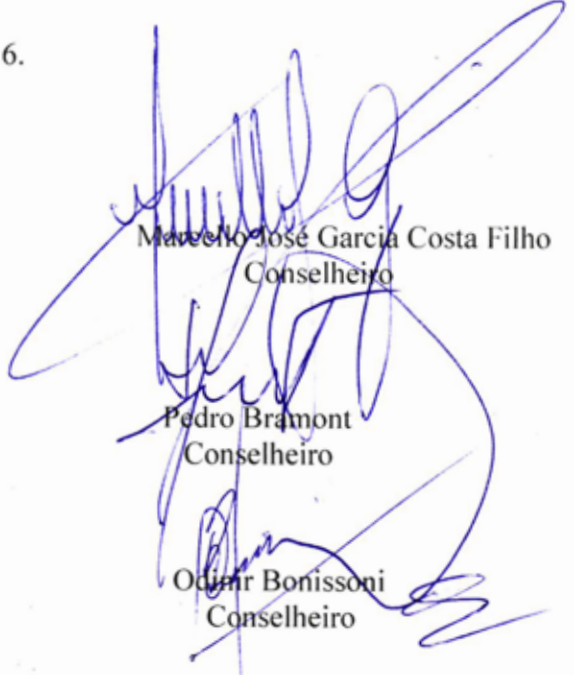
Elorion polis, 08 de abril de 2016.


Fernanda de Figueiroa Freitas Neves
Presidente


José Carlos da Silva
Conselheiro


Jesu lido de Araujo
Conselheiro


Marcelo José Garcia Costa Filho
Conselheiro


Pedro Bramont
Conselheiro


Od mir Bonissoni
Conselheiro

2.5. Resumo do Demonstrativo Atuarial

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0055-2	CNPJ: 83.564.443/0001-32
Sigla: FUSESC	
Razão Social: FUNDACAO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL	

PLANO	
CNPB: 2002.0006-38	Sigla: MULTIFUTURO I
Nome: PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO I	
Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL	Legislação Aplicável: LC 108/109

ATUÁRIO	
Nome: GIANCARLO GIACOMINI GERMANY	
MIBA: 1020	MTE: 1020
Empresa: MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL LTDA - EPP	

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação:		ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	
Data do cadastro:	31/08/2014	Data da Avaliação:	31/12/2014
Tipo: COMPLETA			
Observações:			
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC):			
Quantidade de Grupos de Custeio: 1			

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses):	203
Observações:	
Duration calculada a partir da planilha indicada no artigo 1º da Portaria N° 91, de 20/02/2015.	

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício:	APOSENTADORIA ANTECIPADA
Benefício Programado:	SIM
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA TOTAL, NA DATA DO CÁLCULO, EM RENDA MENSAL VITALÍCIA, EM PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU EM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL.
Benefício:	APOSENTADORIA NORMAL
Benefício Programado:	SIM
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA TOTAL, NA DATA DO CÁLCULO, EM RENDA MENSAL VITALÍCIA, EM PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU EM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL.
Benefício:	APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	<p>- PARA OS PARTICIPANTES QUE INGRESSAREM NO PLANO EM ATÉ 60 DIAS APÓS A DATA DE ADMISSÃO NA PATROCINADORA:</p> <p>MAIOR ENTRE (90%.SRB - 9.URF) E TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA APLICÁVEL EM RENDA MENSAL VITALÍCIA.</p> <p>- PARA OS PARTICIPANTES QUE INGRESSAREM NO PLANO APÓS 60 DIAS DA DATA DE ADMISSÃO NA PATROCINADORA:</p> <p>MAIOR ENTRE (90%.SRB - 9.URF).TVP/30 E TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA APLICÁVEL EM RENDA MENSAL VITALÍCIA.</p> <p>- PARA OS PARTICIPANTES QUE OPTARAM PELO INSTITUTO DO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO E NÃO TENHAM RECOLHIDO A CONTRIBUIÇÃO DE RISCO CORRESPONDENTE À INVALIDEZ:</p> <p>TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA TOTAL EM RENDA MENSAL POR PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU CORRESPONDENTE A UM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL, CONFORME OPÇÃO DO PARTICIPANTE.</p> <p>SENDO:</p> <p>SRB = SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO</p> <p>URF = UNIDADE DE REFERÊNCIA FUSESC</p> <p>TVP = TEMPO DE VINCULAÇÃO AO PLANO</p>
Benefício:	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA TOTAL, NA DATA DO CÁLCULO, EM RENDA MENSAL VITALÍCIA, POR PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL.

Benefício:	PENSÃO POR MORTE ANTES DA APOSENTADORIA OU DO BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	<p>OPÇÃO DOS DEPENDENTES ENTRE RENDA MENSAL VITALÍCIA, POR PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU EM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL.</p> <p>A RENDA MENSAL VITALÍCIA CORRESPONDE AO MAIOR ENTRE A RESERVA MATEMÁTICA DO BENEFÍCIO DEFINIDO DE INVALIDEZ - $[(90\% \text{ SRB} - 9 \times \text{URF}) \times (50\% + 10\% \times N)]$ - E O SALDO DE CONTA TOTAL APLICÁVEL TRANSFORMADO EM RENDA MENSAL VITALÍCIA. PARA OS PARTICIPANTES QUE INGRESSARAM NO PLANO APÓS 60 DIAS DA DATA DE ADMISSÃO NA PATROCINADORA, SERÁ APLICADA À FORMULA DO BENEFÍCIO A PROPORÇÃO TVP/30.</p> <p>NÃO PODERÃO OPTAR PELA RENDA MENSAL VITALÍCIA OS DEPENDENTES DO PARTICIPANTE QUE OPTOU PELO INSTITUTO DO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO E NÃO RECOLHEU A CONTRIBUIÇÃO DE RISCO CORRESPONDENTE À PENSÃO POR MORTE.</p>
Benefício:	PENSÃO POR MORTE APÓS A APOSENTADORIA OU BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	<p>PERC DO VALOR DO BENEFÍCIO QUE O PARTICIPANTE ESTAVA RECEBENDO OU APLICAÇÃO DE PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% SOBRE O SALDO REMANESCENTE, CASO O PARTICIPANTE TENHA OPTADO POR ESSA ALTERNATIVA. ONDE PERC = 100% SE O BENEFÍCIO ESTAVA SENDO PAGO POR PRAZO CERTO E $(50\% + 10\% \times N)$ SE O BENEFÍCIO ESTAVA SENDO PAGO VITALICIAMENTE. N = NÚMERO DE DEPENDENTES.</p>

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ		Razão Social	
83.876.003/0001-10		BESC SA	
Participantes Ativos: 2468		Tempo médio de contribuição (meses): 136	
Folha de Salário de Participação: R\$ 11.873.736,43		Tempo médio para aposentadoria (meses): 242	

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários	
Valor: 0,98	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: O fator de 0,98 é compatível com a meta de controle de inflação do Governo Federal a longo prazo, estabelecida em 4,5% ao ano.	
Justificativa da EFPC: Será mantido o fator de 0,98 com base na meta de controle de inflação do Governo Federal a longo prazo, estabelecida em 4,5%, com banda de oscilação de 2% para mais ou para menos, ampliando o intervalo de variação entre 2,5% e 6,5%.	
Opinião do atuário: O Governo Federal tem mantido a política de controle da inflação, com meta estabelecida em 4,5%, com tolerância de 2 pontos percentuais, a longo prazo. Desta forma, recomenda-se a manutenção da premissa.	
Hipótese: Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade	
Valor: 0,98	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: O fator de 0,98 é compatível com a meta de controle de inflação do Governo Federal a longo prazo, estabelecida em 4,5% ao ano.	
Justificativa da EFPC: Será mantido o fator de 0,98 com base na meta de controle de inflação do Governo Federal a longo prazo, estabelecida em 4,5%, com banda de oscilação de 2% para mais ou para menos, ampliando o intervalo de variação entre 2,5% e 6,5%.	
Opinião do atuário: O Governo Federal tem mantido a política de controle da inflação, com meta estabelecida em 4,5%, com tolerância de 2 pontos percentuais, a longo prazo. Desta forma, recomenda-se a manutenção da premissa.	
Hipótese: Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	
Valor: * Benefícios a Conceder: Família Média, sendo: A) Percentual de casados: 90%. B) Diferença de idade entre titular (x) e cônjuge (Y): 03 anos. Considera-se que para titular masculino, $y = x - 3$; para titular feminino, $y = x + 3$. C) Um dependente temporário de idade Z com cobertura até os 24 anos de idade, sendo "Z" = 24 - máximo entre [0; (65 - x)/2]. * Benefícios Concedidos: Família Real (conforme cadastro dos participantes).	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	2,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	2,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A divergência entre o esperado e o ocorrido deve-se à alteração da demonstração desta premissa a partir deste exercício, passando a ser adotado o critério recomendado pela PREVIC: Campo Quantidade esperada para o exercício seguinte: quantidade de componentes da família dos pensionistas, com base na hipótese descrita no item Valor. Campo Quantidade ocorrida no exercício encerrado: a quantidade média de componentes da família dos pensionistas, com base nas concessões de novas pensões efetivamente observadas no exercício encerrado.	
Justificativa da EFPC: A hipótese adotada com base no Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais de 2014 elaborado pela Assessoria Atuarial do Plano.	

Opinião do atuário: A composição familiar adotada reflete a experiência da população, conforme recomendação do Estudo de Aderência de Hipóteses Atuariais realizado em 2014.	
Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	
Valor: INPC (IBGE)	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	6,53
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	6,23
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 0,41% entre o esperado para 2014 (5,82%) e o ocorrido (6,23%) reflete o comportamento da inflação que é controlada pelo Governo Federal. Assim, tal divergência é explicada pelo comportamento do cenário macroeconômico.	
Justificativa da EFPC: O indexador do plano está adequado ao que está definido no texto regulamentar do plano. Para esta premissa, foi utilizado 6,53% como esperado para o exercício seguinte, com base no Relatório FOCUS do BACEN de 31/12/2014.	
Opinião do atuário: A premissa está de acordo com a definição regulamentar. Como taxa de inflação esperada para 2015 (6,53%), considera-se a prevista pelo Relatório FOCUS do BACEN de 31/12/2014.	
Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário	
Valor: 1,63	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,63
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	8,58
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A divergência entre o ocorrido neste exercício de 2014 (8,58%) e o esperado (0,67%) se deve às oscilações salariais dos participantes ativos do plano no mês da data-base. É importante lembrar que essa taxa de crescimento salarial reflete a expectativa de crescimento contínuo e de longo prazo e que podem ocorrer variações no curto prazo. Com base no Estudo de Análise de Aderência das Premissas Atuariais elaborado em 2014, a Taxa de Crescimento Real de Salários foi alterada de 0,67%a.a. para 1,63% a.a..	
Justificativa da EFPC: Considerando a fundamentação apresentada pela Assessoria Atuarial do Plano no Estudo de Análise de Aderência das Premissas Atuariais de 2014, que observou uma taxa de crescimento real de salários de 1,63% no período de análise 2011-2014, o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa até então vigente de 0,67% a.a. para 1,63% a.a., como recomenda o referido estudo técnico. As respectivas patrocinadoras emitiram declarações de concordância da taxa de 1,63%a.a. para esta hipótese.	
Opinião do atuário: Esta premissa foi definida a partir dos resultados do Estudo de Análise de Aderência das Premissas Atuariais de 2014. Apesar do aumento real do salário médio de 2013 para 2014 situar-se acima do valor da hipótese, os estudos relativos à expectativa futura de crescimento salarial apontam para uma taxa mais modesta de aumento salarial acima da inflação. Além disso, é uma premissa de longo prazo e que reflete a carreira do empregado, e não necessariamente o crescimento salarial de um ano para o outro.	
Hipótese: Taxa Real Anual de Juros	
Valor: 5,00	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	5,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	4,98
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A rentabilidade nominal do Plano durante 2014 foi de 11,52%. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), de 6,23%, verifica-se que a rentabilidade real ocorrida do exercício, $(1,1152/1,0623) - 1 = 4,98\%$, ficou muito próximo ao percentual esperado (5,00%).	
Justificativa da EFPC: Estudos técnicos da área de investimentos mostram ser factível, dentro do cenário para os anos futuros, a obtenção de retornos compatíveis com a meta atuarial (INPC + Juros Real de 5,00% a.a.). Com base nisso, o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real de juros de 5,00% a.a. e as patrocinadoras emitiram declarações de concordância para essa hipótese.	
Opinião do atuário: Embora a rentabilidade nominal do plano neste exercício apresentou-se compatível a meta atuarial, deve-se continuar buscando o nivelamento da taxa de juros frente à estrutura de alocação definida na Política de Investimentos da Entidade, com uma visão de longo prazo.	

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez	
Valor: LIGHT	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	9,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	3,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A tábua de entrada em invalidez é a "Light Média agravada em 10%" em substituição à "1985 CIDA". Para o exercício de 2014 eram esperadas 8 ocorrências, número superior aos 3 casos registrados. Esta divergência de 5 ocorrências é considerada normal na análise do período que considera apenas um exercício. O Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014 indica que a "Light Média agravada em 10%" representa com fidedignidade as características da massa de participantes do plano.	
Justificativa da EFPC: Com base no Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais de 2014 elaborado pela Assessoria Atuarial, o Conselho Deliberativo aprovou a substituição da tábua "1985 CIDA" para a "Light Média agravada em 10%" para estimar a entrada em invalidez.	
Opinião do atuário: Recomendamos a alteração da tábua de entrada em invalidez para a "Light Média agravada em 10%", visto o que recomenda o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014. As divergências entre ocorrido e esperado devem ser acompanhados regularmente, tendo em vista que as premissas tendem a se concretizar no médio/longo prazo.	
Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos	
Valor: AT 49	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	3,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A tábua de mortalidade de inválidos é a "AT-49 Masculina" em substituição à "AT-2000 M desagravada em 40%". Para o exercício de 2014 era esperada nenhuma ocorrência e foram registrados 3 casos. Esta divergência de 3 ocorrências é considerada normal na análise do período que considera apenas um exercício. O Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014 indica que a "AT-49 Masculina" representa com fidedignidade as características da massa de participantes do plano.	
Justificativa da EFPC: Com base no Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais de 2014 elaborado pelo atuário externo, o Conselho Deliberativo aprovou a substituição da tábua "AT-2000 M desagravada em 40%" para a "AT-49 Masculina" para estimar a mortalidade de inválidos.	
Opinião do atuário: Recomendamos a alteração da tábua mortalidade de invalidez para a "AT-49 Masculina", visto o que recomenda o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014. As divergências entre ocorrido e esperado devem ser acompanhados regularmente, tendo em vista que as premissas tendem a se concretizar no médio/longo prazo.	
Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral	
Valor: AT 2000	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	20,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	13,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A tábua de mortalidade geral é a "AT-2000 Suavizada em 10% e Segregada por Sexo" em substituição à "AT-2000 M desagravada em 40%" para o sexo masculino e a "AT-2000 F" para o sexo feminino. Para o exercício de 2014 eram esperadas 14 ocorrências, número pouco superior aos 13 casos registrados. Esta divergência de 1 ocorrência é considerada normal na análise do período que considera apenas um exercício. O Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014 indica que a "AT-2000 Suavizada em 10% e Segregada por Sexo" representa com fidedignidade as características da massa de participantes do plano.	
Justificativa da EFPC: Com base no Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais de 2014 elaborado pelo atuário externo, o Conselho Deliberativo aprovou a substituição da tábua "AT-2000 M desagravada em 40%" para a "AT-2000 M Suavizada em 10%" para estimar a mortalidade de válidos do sexo masculino e a substituição da tábua "AT-2000 F" para a "AT-2000 F Suavizada em 10%" para estimar a mortalidade de válidos do sexo feminino.	
Opinião do atuário: Recomendamos a alteração da tábua de mortalidade geral para a "AT-2000 Suavizada em 10% e segregada por sexo", visto o que recomenda o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014. As divergências entre ocorrido e esperado devem ser acompanhados regularmente, tendo em vista que as premissas tendem a se concretizar no médio/longo prazo.	

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

Benefício: APOSENTADORIA ANTECIPADA			
Quantidade de benefícios concedidos:	3004	Valor médio do benefício (R\$):	1.494,19
Idade média dos assistidos:	57	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas		R\$ 545.012.974,33	
Benefícios Concedidos		R\$ 545.012.974,33	
Contribuição Definida		R\$ 499.023.497,39	
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 499.023.497,39	
Benefício Definido		R\$ 45.989.476,94	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		R\$ 45.989.476,94	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		R\$ 0,00	
Benefícios a Conceder		R\$ 0,00	
Contribuição Definida		R\$ 0,00	
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		R\$ 0,00	
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 0,00	
Benefício Definido Capitalização Programado		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	
Benefício Definido Capitalização não Programado		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	
Benefício Definido Capitais de Cobertura		R\$ 0,00	
Benefício Definido Repartição Simples		R\$ 0,00	

Benefício: APOSENTADORIA NORMAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	202	Valor médio do benefício (R\$):	3.543,43
Idade média dos assistidos:	62	Custo do Ano (R\$):	16.224.874,72
		Custo do Ano (%):	10,51

Provisões Matemáticas	R\$ 311.470.297,84
Benefícios Concedidos	R\$ 87.663.099,31
Contribuição Definida	R\$ 83.246.898,37
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 83.246.898,37
Benefício Definido	R\$ 4.416.200,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 4.416.200,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 223.807.198,53
Contribuição Definida	R\$ 223.807.198,53
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 107.416.974,35
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 116.390.224,18
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Benefício: APOSENTADORIA POR INVALIDEZ			
Quantidade de benefícios concedidos:	97	Valor médio do benefício (R\$):	945,45
Idade média dos assistidos:	55		

Benefícios Concedidos	R\$ 16.781.984,20
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 16.781.984,20
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 16.781.984,20
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 16.669.440,96
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	40	Valor médio do benefício (R\$):	2.023,81
Idade média dos assistidos:	53	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00

Provisões Matemáticas	R\$ 10.572.720,70
Benefícios Concedidos	R\$ 10.572.720,70
Contribuição Definida	R\$ 10.572.720,70
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 10.572.720,70
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO

Custo do Ano (R\$):	768.745,24	Custo do Ano (%):	0,46
Benefícios a Conceder			
Benefício Definido Capitalização Programado			
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	
Benefício Definido Capitalização não Programado			
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 10.181.988,96	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - Único

Custo Normal do Ano (R\$)	16.993.619,96
Custo Normal do Ano (%)	10,97

Provisões Matemáticas	R\$ 908.393.377,64
Benefícios Concedidos	R\$ 676.366.168,41
Contribuição Definida	R\$ 604.280.911,51
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 604.280.911,51
Benefício Definido	R\$ 72.085.256,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 50.405.677,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 21.679.579,02
Benefícios a Conceder	R\$ 232.027.209,23
Contribuição Definida	R\$ 223.807.198,53
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 107.416.974,35
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 116.390.224,18
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 8.220.010,70
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 18.401.999,66
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 10.181.988,96
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$ 964.500.643,77	Insuficiência de cobertura:	R\$ 0,00
--------------------------	--------------------	-----------------------------	----------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	Reversão de saldo por exigência regulamentar.
Fonte de custeio	Saldo de Conta da Patrocinadora - Resgates.
Recursos recebidos no exercício	R\$ 1.054.777,81
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 2.648.657,88

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em valores
Total de	9.811.650,82		0,00		7.181.969,14		16.993.619,96
Contribuições previdenciárias	9.811.650,82	6,36	0,00	0,00	7.181.969,14	4,65	16.993.619,96
Normais	9.811.650,82	6,36	0,00	0,00	7.181.969,14	4,65	16.993.619,96
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2015

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

Os custos do plano de benefícios avaliados em 31/12/2014 perfazem um total de 11,46%, estando divididos da seguinte forma:

- a) aposentadorias programadas e reversão: 10,34%;
- b) invalidez e reversão: 0,42%;
- c) pensão de participante ativo: 0,04%; e
- d) custeio administrativo: 0,66%.

Todos os percentuais incidentes sobre salários-de-participação.

A redução dos custos em relação ao exercício anterior (14,46%) deve-se, principalmente, à evolução da massa de ativos, às alterações nas hipóteses atuariais relacionadas com a mortalidade de válidos e inválidos e entradas em invalidez, alteração da taxa de contribuição de risco e ao ganho financeiro-atuarial do exercício.

Variação das provisões matemáticas:

As provisões matemáticas aumentaram 4,21% (sendo, Benefícios Concedidos: 0,66% e Benefícios a Conceder: 16,14%) em decorrência, principalmente, da alteração das premissas Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Composição Familiar e Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros, da alteração da Taxa de Contribuição de Risco (de 0,83% para 0,46%), da movimentação normal dos participantes do plano, entre outros menos relevantes.

Principais riscos atuariais:

O plano de benefícios, por ser estruturado na modalidade de Contribuição Variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas matemáticas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não foi constatada insuficiência de cobertura no Plano.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano: 2468
Tempo médio de contribuição do plano (meses): 136
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses): 242

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	R\$ 16.993.619,96
Provisões Matemáticas	R\$ 908.393.377,64
Benefícios Concedidos	R\$ 676.366.168,41
Contribuição Definida	R\$ 604.280.911,51
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 604.280.911,51
Benefício Definido	R\$ 72.085.256,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 50.405.677,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 21.679.579,02
Benefícios a Conceder	R\$ 232.027.209,23
Contribuição Definida	R\$ 223.807.198,53
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 107.416.974,35
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 116.390.224,18
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 8.220.010,70
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 18.401.999,66
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 10.181.988,96
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	R\$ 10.023.881,79
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 56.107.266,13
Reserva de Contingência	R\$ 20.076.316,90
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 36.030.949,23

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em Valores
Total de recursos	9.811.650,82		0,00		7.181.969,14		16.993.619,96
Contribuições previdenciárias	9.811.650,82	6,36	0,00	0,00	7.181.969,14	4,65	16.993.619,96
Normais	9.811.650,82	6,36	0,00	0,00	7.181.969,14	4,65	16.993.619,96
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

Para fins da avaliação atuarial desse Plano de Benefícios foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela FUSESC Fundação CODESC de Seguridade Social, com data-base em 31/08/2014. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais não sofreram alteração no último exercício, estando especificadas no Regulamento do Plano de Benefícios e na Nota Técnica Atuarial.

Variação do resultado:

O plano demonstrou um ganho financeiro-atuarial no exercício de 2014 na ordem de R\$ 10,024 milhões, passando de um Superávit Técnico de R\$ 46,083 milhões em 31/12/2013 para um Superávit Técnico de R\$ 56,107 milhões em 31/12/2014, equivalente a 69,87% das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos de R\$ 80.305.267,60 (6,18% do Total das Provisões Matemáticas de R\$ 908.393.377,64), devendo ser realizado estudo de destinação do superávit técnico durante o exercício de 2015, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações posteriores. Esta variação é explicada, de forma geral, pelos seguintes motivos:

- a) perda atuarial com as alterações de premissas (na ordem de R\$ 0,54 milhões)
- b) fatores como movimentação de participantes, saldo previdencial (despesas e receitas), alteração da Taxa de Contribuição de Risco, entre outros menos relevantes relacionados à massa de participantes, geraram ganho atuarial na ordem de R\$ 3,08 milhões)
- c) Resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, que aponta uma rentabilidade nominal de 11,52% ao longo do ano de 2014, e que, se comparada com a meta atuarial de 11,65% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,13% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano. Adicionalmente, a rentabilidade do Superávit Técnico Acumulado do encerramento exercício anterior e a evolução do Exigível Contingencial geraram ganho financeiro ao plano.

Natureza do resultado:

Tendo em vista os fatores apontados como causas mais prováveis do resultado atuarial do plano de benefícios, nosso entendimento é que o resultado superavitário pode ser definido como estrutural.

Soluções para equacionamento de déficit:

Não foi constatado déficit atuarial na apuração de resultado para o plano.

Adequação dos métodos de financiamento:

Foi considerado o método de financiamento AGREGADO para os benefícios de invalidez, reversão da invalidez em pensão por morte e pensão por morte de ativo por entendermos que este é adequado ao perfil dos participantes e aos benefícios do plano.

Outros fatos relevantes:

I) A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUSESC, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0845/2014.

II) Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, houve a alteração das premissas Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Composição Familiar e Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros, gerando uma perda atuarial ao plano na ordem de R\$ 0,54 milhões.

III) Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

IV) PLANO DE CUSTEIO PARA 2015: O plano de custeio possui as seguintes regras de limites de contribuições:

- Patrocinadora: As contribuições normais das patrocinadoras poderão variar entre o limite mínimo de 2,33% e o máximo de 7% da Folha de Salários-de-Participação (FSP) de seus empregados, dependendo da opção

contributiva do participante ativo, uma vez que a contribuição patronal é paritária até o limite máximo acima definido.

Na taxa de contribuição estão incluídas a taxa para custeio administrativo (0,33% da FSP) e para cobertura dos benefícios de risco (0,46% da FSP*).

* Percentual proposto com base na reavaliação atuarial apurada considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo e no Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2014.

- Ativos: Os participantes ativos contribuirão com taxas por eles selecionadas, observando-se o mínimo de 2,33% do salário-de-participação (SP), sendo que na taxa de contribuição selecionada está incluída a taxa de 0,33% do SP para custeio administrativo.

- BPDs: Os participantes que aguardam BPD recolherão a taxa de custeio administrativo equivalente a 0,66% do salário-de-participação, sendo opcional o recolhimento da taxa para cobertura dos benefícios de risco.

- Assistidos: Os assistidos pagarão contribuições calculadas com base na alíquota de 1% do valor do benefício, exclusivamente para custeio administrativo.

V) A situação financeiro-atuarial apresentou, em 31/12/2014, Superávit Técnico de R\$ 56.107.266,13, equivalente a 69,87% das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos de R\$ 80.305.267,60 (6,18% do Total das Provisões Matemáticas de R\$ 908.393.377,64), devendo ser realizado estudo de destinação do superávit técnico durante o exercício de 2015, dentro dos preceitos da Resolução CGPC N° 26 de 2008 e suas alterações posteriores.

VI) Com base na Instrução Normativa nº 09/2010, foi considerada como "Fonte de Recursos" a projeção das contribuições previdenciárias apurada da seguinte forma:

- ATIVOS: $[(13 * \text{Contrib. mensal Básica e Adicional dos participantes em risco não-iminente de aposentadoria} + 50\% * 13 * \text{Contrib. mensal Básica e Adicional dos participantes em risco iminente de aposentadoria}) - \text{Taxa Adm de } 0,33\% * \text{Folha de Salários Anual dos Ativos}] * (1 + \% \text{ inflação esperada para } 2015) * (1 + \% \text{ Crescimento Real de Salários}) = \text{R\$ } 9.811.650,82$.

- PATROCINADORA: $[(13 * \text{Contrib. mensal Normal paga aos participantes em risco não-iminente de aposentadoria} + 50\% * 13 * \text{Contrib. mensal Normal paga aos participantes em risco iminente de aposentadoria}) - \text{Taxa Adm de } 0,33\% * \text{Folha de Salários Anual dos Ativos}] * (1 + \% \text{ inflação } 2015) * (1 + \% \text{ CS}) = \text{R\$ } 7.181.969,14$, sendo R\$ 768.745,24 (0,46% do Salário de Participação) destinado ao financiamento dos

benefícios de risco e R\$ 6.413.223,90 à constituição dos Saldos de Contas.

- TOTAL dos Recursos Projetados para 2015 = $9.811.650,82 + \text{R\$ } 7.181.969,14 = \text{R\$ } 16.993.619,96$.

A inflação esperada para 2015 é de 6,53% a.a., conforme Relatório FOCUS do Banco Central de 31/12/2014, e o Crescimento Real de Salários (CS) é de 1,63% a.a..

VII) Em 31/12/2014, os saldos de contas dos ex-participantes do Plano de Benefícios Multifuturo I que ainda não se pronunciaram sobre esses valores, e que não possuem direito a requerer qualquer benefício pelo plano, foram transferidos da Provisão Matemática a Conceder para o Fundo Previdencial (parcela referente às contribuições normais da Patrocinadora) e para o Exigível Contingencial (parcela referente às contribuições a resgatar dos Ex-participantes), conforme segue:

i) Transferência de valor da conta Provisão Matemática a Conceder: (R\$ 771.865,26)

ii) Aporte relativo às contribuições normais da Patrocinadora no Fundo Previdencial: R\$ 380.178,59

iii) Aporte relativo às contribuições a resgatar dos Ex-participantes no Exigível Contingencial: R\$ 391.686,67.

3. Investimentos

3.1. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

Informações da Entidade

Código: 552

Sigla: FUSESC

Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2015 a 12/2015	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 293

Data: 21/11/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	MARCOS ANDERSON TREITINGER	003.632.389-64	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENTA FIXA	49,00	100,00	93,50
RENTA VARIÁVEL	0,00	30,00	2,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	4,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			

FONTE: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI

09/12/14 11:22

1/3

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
PLANO	1,83	5,73	13,15	
RENTA FIXA	1,74	6,42	12,91	
RENTA VARIÁVEL	-1,96	3,44	20,25	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	5,43	1,99	12,12	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

3.2. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Benefícios Multifuturo I

Informações da Entidade

Código: 552 Sigla: FUSESC Exercício: 2015
Plano de Benefícios: 2002000638 - PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO I

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2015 a 12/2015	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 293

Data: 21/11/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	MARCOS ANDERSON TREITINGER	003.632.389-64	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENTA FIXA	45,00	98,00	76,10
RENTA VARIÁVEL	0,00	33,00	5,40
IMÓVEIS	2,00	8,00	7,50
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	15,00	3,70
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	18,00	7,30
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	98,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
PLANO	5,70	5,33	13,18	
RENTA FIXA	3,90	6,59	12,95	
RENTA VARIÁVEL	-0,65	3,83	20,25	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	4,53	2,15	12,12	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	52,32	1,99	11,58	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	16,60	9,40	16,24	

Observação:

3.3. Resumo dos Demonstrativos de Investimentos

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE:
FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO:
DEZEMBRO DE 2015

SIGLA:
FUSESC

CÓDIGO:
0055-2

CNPJ:
83.564.443/0001-32

QUADRO II - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	VALOR MERCADO DEZEMBRO /2014	% APLIC.	VALOR MERCADO DEZEMBRO /2015	% APLIC.	% LIMITES RES. Nº 3.792 de set/09 do CMN e alterações	% LIMITES POLÍTICA INVEST.
R. RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS		1.901.164.848,04	100,00	2.082.975.419,30	100,00		Limite Inferior/Superior
A. DISPONÍVEL (A=a1)		543.875,59	0,03	85.039,86	-		55% - 98%
a1. Bancos e Caixa		543.875,59	0,03	85.039,86	-		Pl. Ben. I
B. TÍTULOS PÚBLICOS (B=b1)		1.190.733.966,73	62,63	1.433.626.478,74	68,83	Até 100%	45% - 98%
b1. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (b1=b1.1)		1.190.733.966,73	62,63	1.433.626.478,74	68,83		Pl. Mult. I
b1.1. Notas do Tesouro Nacional (b1.1=b1.1.01+b1.1.02)		1.190.733.966,73	62,63	1.433.626.478,74	68,83		45% - 98%
b1.1.01. NTN		1.038.523.950,52	54,63	1.253.119.535,10	60,16		Pl. Mult. II
b1.1.02. LTN		152.210.016,21	8,01	180.506.943,64	8,67		49% - 100%
C. CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS (C=c2)		10.751.384,07	0,57	10.751.384,07	0,52		PGA
c2. COMPANHIAS ABERTAS (c2=c2.1+c2.2)		10.751.384,07	0,57	10.751.384,07	0,52		
c2.1. Debêntures Conversíveis c2.1=c2.1.01)		-	-	-	-		
*c2.1.01 Buettner (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		
c2.2. Debêntures Não Conversíveis (c2.2=c2.2.01+C2.2.02)		10.751.384,07	0,57	10.751.384,07	0,52		
*c2.2.01. Hauscenter S.A (Provisão de 60,31% para perdas iminentes)		10.751.384,07	0,57	10.751.384,07	0,52		
*c2.2.02. Teksa (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		
D. AÇÕES (D=d1)		-	-	-	-	Até 70%	Limite Inferior/Superior
d1. COMPANHIAS ABERTAS (d1=d1.1)		-	-	-	-		0% - 18%
d1.1. Mercado de Ações (d1.1=d1.1.1)		-	-	-	-		Pl. Ben. I
d1.1.1 A Vista (d1.1.1=d1.1.1.01)		-	-	-	-		0% - 33%
* d1.1.1.01. Lorenz (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		0% - 33%
E. FUNDOS DE INVESTIMENTO (E=e1+e2+e3+e4+e5+e6)	ON	497.345.162,20	26,16	398.253.223,48	19,12		Pl. Mult. I
e1. Renda Fixa (e1=e1.01)		2.526.845,61	0,13	2.596.523,63	0,12		0% - 33%
e1.01. Modal Gaia		2.526.845,61	0,13	2.596.523,63	0,12		Pl. Mult. II
e2. Ações (e2=e2.01)		63.621.085,15	3,35	42.814.164,37	2,06		0% - 30%
e2.01. HSBC Platina		63.621.085,15	3,35	42.814.164,37	2,06		PGA
e3. Multimercado (e3=e3.01+e3.02)		368.107.270,58	19,36	308.529.052,79	14,81		
e3.1. Multimercado Institucional (e3.1=e3.1.01+...+e3.1.03)		308.698.076,65	16,24	262.640.745,13	12,61		
e3.1.01. Bradesco Jade - Exclusivo		129.449.273,90	6,81	32.855.239,21	1,58		
e3.1.02. BB - Agata II - Exclusivo		90.402.291,51	4,76	105.688.956,21	5,07		
e3.1.03. BB - Ágata - Exclusivo		88.846.511,24	4,67	124.096.549,71	5,96		
e3.2. Multimercado Estruturado (e3.2=e3.2.01+e3.2.02)		59.409.193,93	3,12	45.888.307,66	2,20	Até 20%	Limite Inferior/Superior
e3.2.01. HSBC CP Silver - Exclusivo		18.660.362,67	0,98	-	-		0% - 15%
e3.2.02. Bradesco Multi Prata - Exclusivo		40.748.831,26	2,14	45.888.307,66	2,20		Pl. Ben. I
e4. Direito Creditórios (e4=e4.01+...+e4.09)		37.433.483,78	1,97	13.531.369,76	0,65		0% - 18%
e4.01. FIDC Ático Abengoa		6.032.729,36	0,32	6.248.186,48	0,29		Pl. Mult. I
e4.02. FIDC Bic Banco		2.873.208,71	0,15	-	-		0% - 18%
e4.03. FIDC Mercantil		5.033.188,22	0,26	-	-		Pl. Mult. II
e4.04. FIDC Intermedium Credito Consignado		1.677.052,12	0,09	-	-		0% - 20%
e4.05. FIDC Premium Veiculos		3.358.101,41	0,18	-	-		PGA
e4.06. FIDC Cedae		9.020.743,86	0,47	5.992.583,58	0,29		
e4.07. FIDC Omni Veiculos VII		4.670.556,97	0,25	-	-		
e4.08. FIDC Empirica Sifra Premium		3.255.777,92	0,17	977.829,85	0,05		
e4.09. FIDC Driver Brasil One Volkswagen		1.512.125,21	0,08	312.769,85	0,02		
e5. Participações (e5=e5.01+...+e5.04)		12.993.275,33	0,68	17.065.135,13	0,82		
e5.01. Brasil Portos e Ativos Logísticos Fip		1.234.449,43	0,06	1.894.416,14	0,09		
e5.02. Brasil Óleo & Gás Fip		3.045.004,34	0,16	1.605.899,29	0,08		
e5.03. Kinea Private Equity II Fip		4.429.589,63	0,23	5.970.108,13	0,29		
e5.04. Riviera GR Industrial Fip		4.284.231,93	0,23	7.594.711,57	0,36		
e6. Imobiliário (e6=e6.01+e6.02)		12.663.201,75	0,67	13.716.977,80	0,66		
e6.01. BB Renda Corporativa		3.732.310,50	0,20	3.707.006,70	0,18		
e6.02. Claritas Logística		8.930.891,25	0,47	10.009.971,10	0,48		
G. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (G=g2+g3)		142.805.403,49	7,51	177.661.550,11	8,53		
g2. ALUGUEIS E RENDA g2=g2.1+...+g2.3)		113.115.422,00	5,95	145.557.618,46	6,99	Até 8%	Limite
g2.1. Uso Próprio (g2.1=g2.1.01+g2.1.02-g2.1.03)		7.753.624,49	0,41	9.513.140,04	0,46	a partir 2009	Inferior/Superior
g2.1.01. Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC		7.747.418,56	0,41	9.518.771,24	0,46		2% - 8%
g2.1.02. Valores a Receber		6.205,93	-	3.940,44	-		Pl. Ben. I
g2.1.03. Valores a Pagar		-	-	9.571,64	-		2% - 8%
g2.2. Locadas às Patrocinadoras (g2.2=g2.2.01+...+g2.2.04-g2.2.05)		2.567.715,81	0,14	2.729.028,65	0,13		Pl. Mult. I
g2.2.01. Rua Antônio de Paula Velho s/n, B. Jardim da Serra/SC		316.262,43	0,02	395.545,16	0,02		2% - 8%
g2.2.02. Rua Santos Saraiva nº 1155, Estreito, Centro - Fpolis/SC		881.298,18	0,05	843.489,85	0,04		Pl. Mult. II
g2.2.03. Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC		1.352.768,70	0,07	1.474.387,41	0,07		0%
g2.2.04. Valores a Receber		17.386,50	-	17.532,06	-		PGA
g2.2.05. Valores a Pagar		-	-	1.925,83	-		
g2.3. Locados a Terceiros (g2.3=g2.3.01+...+g2.3.14-g2.3.14)		102.794.081,70	5,40	133.315.449,77	6,40		
g2.3.01. Av. Osmar Cunha nº 23, Ed. Pérola Negra, Centro - Fpolis/SC		14.769.757,76	0,78	20.454.378,90	0,98		
g2.3.02. Rua Jerônimo Coelho nº 33, Ed. Ildefonso Linhares, C/Fpolis/SC		2.119.349,22	0,11	2.974.887,23	0,14		
g2.3.03. Av. Hercílio Luz nº 59, Ed. Alpha Centauri, Centro - Fpolis/SC		1.331.695,19	0,07	1.014.053,57	0,05		
g2.3.04. Av. Osmar Cunha nº 15, Ed. Ceisa Center, Centro - Fpolis/SC		3.120.893,75	0,16	3.968.041,43	0,19		
g2.3.05. Av. Rio Branco nº 155, Ed. Planet Towers, Centro - Fpolis/SC		10.613.149,91	0,56	15.576.931,85	0,75		

g2.3.06. Rua Santos Saraiva nº 1155, Estreito, Centro - Fpolis/SC	4.008.678,24	0,21	4.659.652,18	0,22		
g2.3.07. Av. Rio Branco nº 159, Ed. Barra Sul, Centro - Fpolis/SC	41.486.783,21	2,18	51.589.334,73	2,48		
g2.3.08. Rua Álvaro de Carvalho, esq. Ten. Silveira, Ed. Mapil, C/Fpolis/SC	4.323.055,24	0,23	5.103.934,38	0,25		
g2.3.09. Rua Ten. Silveira nº 63, Ed. Reflex, Centro - Fpolis/SC	8.955.169,88	0,47	12.678.677,95	0,61		
g2.3.10. Rua Artista Bittencourt s/n. Ed. Alcides Abreu, Centro - Fpolis/SC	7.116.753,60	0,37	9.297.164,35	0,45		
g2.3.11. Rua Dom Jaime Câmara nº 259, Ed. Pedro Gil, Centro - Fpolis/SC	3.876.269,36	0,20	4.873.303,22	0,23		
g2.3.12. Rua Sérgio Glevinski s/n, Papanduva/SC	685.466,54	0,04	712.377,36	0,03		
g2.3.13. Valores a Receber	401.483,19	0,02	422.036,29	0,02		
g2.3.14. Valores a Pagar	14.423,39	-	9.323,67	-		
g3. DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INV. IMOBILIÁRIOS (g3=g3.01...+g3.03)	29.689.981,49	1,56	32.103.931,65	1,54		
g3.01. Rua Araújo Figueiredo nº 15, Ed. Solar das Orquídeas, Fpolis/SC Sala 08	3.949,79	-	3.135,97	-		
g3.02. Av. Getúlio Vargas s/n, Centro - Biguaçu/SC	766.031,70	0,04	619.795,68	0,03		
g3.03. Rua Presidente Coutinho nº 84, Centro - Fpolis/SC	28.920.000,00	1,52	31.481.000,00	1,51		
H. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (H=h1)	58.985.055,96	3,10	62.597.743,04	3,01	Até 15%	Limite
h1. EMPRÉSTIMOS (h1=h1.01+h1.02-h1.03-h1.04)	58.985.055,96	3,10	62.597.743,04	3,00		Inferior/Superior
h1.01. Pos-fixados	58.576.793,54	3,07	62.133.568,70	2,97		0% - 15%
h1.02. Valores a Receber	484.729,28	0,03	575.485,86	0,03		
h1.03. Valores a Pagar	8.129,04	-	27.112,81	-		
h1.04. Exigível Contingencial - Investimento	68.337,82	-	84.198,71	-		

QUADRO III - OBSERVAÇÕES

1. Este resumo está sendo apresentado de acordo com a Resolução CGPC nº 23, de 06/12/06, alterada pela Instrução PREVIC nº 2 de 03/03/2011, e Instruções PREVIC nº 11 e 13 de 10/09/2014 e 12/11/2014, respectivamente.

2. Demonstraremos a rentabilidade acumulada líquida em 2015 por Plano e segmento comparativa com os benchmarks de mercado, como segue:

POR PLANOS DE BENEFÍCIOS E PGA	BD	MULT. I	MULT. II	PGA	BENCHMARKS
RENTA FIXA	16,48%	16,15%	16,11%	15,91%	BI 17,81% (INPC+6,17%), MI e MII 17,95% (INPC+6,29%) e PGA 17,90% (INPC+6,25%)
RENTA VARIÁVEL	-4,05%	-4,04%	-4,06%	-4,09%	BI, MI, MII e PGA -10,49% (IBOVESPA + 3,26%)
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	6,37%	7,21%	8,47%	8,10%	BI, MI, MII e PGA 14,68% (110% Selic)
IMÓVEIS	27,97%	27,97%	27,97%	-	BI, MI, MII 16,52% (INPC + 5%)
EMPRÉSTIMOS	20,64%	20,72%	20,76%	-	BI, MI e MII 20,68% (INPC + 9,38%)
CARTEIRA TOTAL	16,38%	16,15%	16,00%	14,99%	

3. Demonstraremos a rentabilidade acumulada bruta (acrescimo das despesas administrativas de investimentos) em 2015 por Plano e segmento comparativa com os benchmarks de mercado, como segue:

POR PLANOS DE BENEFÍCIOS E PGA	BD	MULT. I	MULT. II	PGA	BENCHMARKS
RENTA FIXA	16,78%	16,51%	16,39%	16,01%	BI 17,81% (INPC+6,17%), MI e MII 17,95% (INPC+6,29%) e PGA 17,90% (INPC+6,25%)
RENTA VARIÁVEL	-3,71%	-3,70%	-3,74%	-3,93%	BI, MI, MII e PGA -10,49% (IBOVESPA + 3,26%)
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	6,71%	7,60%	8,81%	8,27%	BI, MI, MII e PGA 14,68% (110% Selic)
IMÓVEIS	28,25%	28,31%	28,22%	-	BI, MI, MII 16,52% (INPC + 5%)
EMPRÉSTIMOS	20,86%	21,06%	21,15%	-	BI, MI e MII 20,68% (INPC + 9,38%)
CARTEIRA TOTAL	16,68%	16,51%	16,29%	15,09%	

3.1 Rentabilidade líquida e bruta por fundo de investimento:

	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Taxa de Administração (R\$)	Taxa de Performance (R\$)	Demais custos incorridos com a administração terceirizada (R\$)
BB ÁGATA FIM CRÉDITO PRIVADO	14,05%	13,98%	61.762,66	0,00	68.723,36
BB ÁGATA II FIM CRÉDITO PRIVADO	16,97%	16,91%	56.823,43	0,00	71.663,97
HSBC FIC FIA PLATINA	-4,32%	-4,41%	0,00	0,00	40.274,43
BRABESCO FIC FI MM PRATA	12,69%	12,61%	0,00	0,00	35.011,91
BRABESCO FIM JADE	13,34%	13,25%	47.798,71	0,00	91.175,67

4. A meta atuarial da FUSESC é de INPC (mês anterior) mais 5% ao ano, sendo que o acumulado no ano de 2015 ficou em 16,52%;

5. A Resolução CMN nº 3.792, de 28/09/2009, desobriga as EFPC's de elaborar a Divergência não Planejada (DNP), que representa a rentabilidade dos investimentos comparada com a meta atuarial da Fundação, desde que possua um modelo próprio de monitoramento de risco de investimentos. Desde o exercício de 2010 a Fundação deixou de elaborar a DNP por possuir tal monitoramento de risco.

6. O valor ao Risco de Mercado (VaR), em 31/12/2015, está demonstrado como segue:

Mandato	nchmark	Modelo	Último % Observado	Limite	Horiz. de Tempo	Status
Mandato Renda Fixa Não Exclusivo	CDI	VaR Benef I 0,23%; Mult I 0,22%; Mult II 0,15% e PGA 0,89%		5,00%	21 dias	OK
Mandato Exclusivo MM Estruturado	110% Selic	B-VaR Benef I 3,64%; Mult I 3,64%; Mult II 3,64% e PGA 3,64%		7,00%	21 dias	OK
Mandato Exclusivo Crédito Privado	110% Selic	VaR Benef I 0,55%; Mult I 0,42%; Mult II 0,43% e PGA 0,47%		3,00%	21 dias	OK
Mandato Renda Variável Ativa	Ibovespa	B-VaRBenef I 5,53%; Mult I 5,53%; Mult II 5,53% e PGA 5,53%		10,00%	21 dias	OK

7. Os Fundos de Investimentos com gestão terceirizada estão discriminados no item E do QUADRO II e totalizados por segmento, como segue:

DESCRIÇÃO	VALOR	% Sobre o total da Gestão Terceirizada	% Sobre o total dos Investimentos da Fused
RENTA FIXA (e1 + e3.1 + e4)	278.768.638,52	70,00	13,38
RENTA VARIÁVEL (e2)	42.814.164,37	10,75	2,06
INVESTIMENTOS ESTRUTURADO (e3.2 +e5+ e6)	76.670.420,59	19,25	3,68
TOTAL	398.253.223,48	100,00	19,12

8. DESENQUADRAMENTO: As aplicações estão enquadradas de acordo com a legislação vigente, exceto os Imóveis que nos Planos Benefícios I e Multifuturo I apresentavam-se em desconformidade em relação aos Artigos 35 ao 40 da Resolução CMN nº 3792, Capítulo VII, Seção I, Art. 39, onde o limite máximo é de 8%, no qual estavam com o percentual de 9,42% e 8,94%, respectivamente. Cabe ressaltar que trata-se de desenquadramento passivo em nível dos Planos de Benefícios, situação que mantém suspenso a contagem do prazo de 720 dias para reenquadramento, artigo 52 da Resolução CMN nº 3792 e item 4 do Ofício Circular Conjunto 001 de 24/03/2014 PREVIC-DIACE/DIFIS/DITEC.

9. Demonstramos a seguir o total dos investimentos de cada plano de benefício e plano de gestão administrativa, assim como seus respectivos valores por segmento, em reais e percentuais relativos aos recursos garantidores das Reservas Técnicas:

DESCRIÇÃO	31/12/2014 % APL.	31/12/2015 % APL.
PLANO DE BENEFÍCIO I	611.802.849,87	32,18
Disponível	521,13	-
Renda Fixa	498.248.448,29	26,21
Renda Variável	21.847.580,20	1,15
Investimento Estruturado	26.483.668,71	1,39
Imóveis	49.806.615,02	2,62
Empréstimos	15.416.016,52	0,81

PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO I	1.007.561.209,77	53,00	1.107.746.634,88	53,18
Disponível	457,04	-	21.988,93	-
Renda Fixa	814.183.757,87	42,82	907.494.511,44	43,56
Renda Variável	32.485.912,65	1,71	21.860.936,06	1,05
Investimento Estruturado	45.036.457,19	2,37	40.415.613,18	1,94
Imóveis	79.624.600,92	4,19	99.058.717,66	4,76
Empréstimos	36.230.024,10	1,91	38.894.867,61	1,87
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO II	207.870.116,91	10,93	236.627.213,16	11,36
Disponível	542.457,49	0,03	46.881,76	-
Renda Fixa	170.061.762,17	8,94	197.915.107,20	9,50
Renda Variável	6.651.697,22	0,35	4.477.040,73	0,21
Investimento Estruturado	9.900.997,14	0,52	9.526.589,03	0,46
Imóveis	13.374.187,55	0,70	16.638.743,21	0,80
Empréstimos	7.339.015,34	0,39	8.022.851,23	0,39
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	73.930.671,49	3,89	81.315.269,23	3,90
Disponível	439,93	-	14.467,36	-
Renda Fixa	67.649.788,51	3,56	75.865.325,05	3,63
Renda Variável	2.635.895,08	0,14	1.774.326,69	0,09
Investimento Estruturado	3.644.547,97	0,19	3.661.150,13	0,18
TOTAL	1.901.164.848,04	100,00	2.082.975.419,30	100,00

10. As despesas incorridas com taxas de administração, performance e corretagem da Carteira Própria e Fundos de Investimento Exclusivo são registradas dentro dos Fundos de Investimentos, e as despesas de custódia e diretas de investimentos são registradas no grupo de investimentos da Fundação e são segregadas por Plano de Benefícios. Estão demonstrados a seguir as despesas Diretas de Investimentos e da Gestão Administrativa de Investimento e Previdencial:

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS TOTAL E POR PLANO

DESCRIÇÃO	BEN. I	MULT. I	MULT. II	PGA	TOTAL 2015	TOTAL 2014	VAR. %
Despesas Pessoal e Encargos - Previdencial	1.018.048,58	2.127.853,16	333.372,74	-	3.479.274,48	3.368.293,00	3,29
Despesas Pessoal e Encargos - Investimentos	861.026,83	1.799.657,41	281.953,98	-	2.942.638,22	2.905.708,89	1,27
Honorários dos Conselheiros	108.378,65	226.525,31	35.489,96	-	370.393,92	350.136,92	5,79
Honorários de Dirigentes	442.791,11	925.490,58	144.997,46	-	1.513.279,15	1.336.799,61	13,20
Pessoal Próprio	1.327.905,65	2.775.494,68	434.839,30	-	4.538.239,63	4.587.065,36	(1,06)
Trein./Congr. e Sem./Viag. e Estadias - Previdencial	14.100,43	29.471,67	4.617,36	-	48.189,46	51.768,12	(6,91)
Trein./Congr./Sem./Viag. e Estadias - Investimentos	12.834,16	26.824,98	4.202,67	-	43.861,81	44.632,59	(1,73)
Treinamentos/Congr./Sem./Viag. e Estadias	26.934,59	56.296,65	8.820,03	-	92.051,27	96.400,71	(4,51)
Despesas Serviços de Terceiros - Previdencial	253.786,18	912.063,96	80.126,95	-	1.245.977,09	1.378.871,76	(9,64)
Despesas Serviços de Terceiros - Investimentos	185.075,39	386.783,35	60.593,62	-	632.452,36	546.114,55	15,81
Consultoria Atuarial	42.083,26	87.959,47	13.780,73	-	143.823,46	140.044,06	2,70
Consultoria Investimentos	42.591,90	89.022,61	13.947,28	-	145.561,79	100.753,75	44,47
Consultoria Jurídica	99.335,71	589.300,47	29.564,30	-	718.200,48	832.857,95	(13,77)
Informática	174.658,71	256.652,40	57.194,19	-	488.505,30	566.657,52	(13,79)
Auditoria Contábil	8.046,61	16.818,45	2.634,94	-	27.500,00	30.000,00	(8,33)
Outros Serv. Terceiros (Seg., Vig., Limp., demais)	72.145,38	259.093,91	23.599,13	-	354.838,42	254.673,03	39,33
Despesas Gerais - Previdenciais	241.326,64	534.407,90	68.693,06	-	844.427,60	828.741,16	1,89
Despesas Gerais - Investimentos	163.434,90	313.987,49	49.091,73	-	526.514,12	561.952,80	(6,31)
Informativo e Divulgação	58.741,69	135.435,81	18.626,59	-	212.804,09	244.287,96	(12,89)
Locação	175.937,85	281.257,39	47.243,31	-	504.438,55	499.806,90	0,93
Água e Energia Elétrica	30.794,32	64.364,15	10.084,00	-	105.242,47	77.643,75	35,55
Comunicação	33.769,05	68.238,05	10.152,81	-	112.159,91	147.397,69	(23,91)
Entidades Associadas	20.347,79	42.529,53	6.663,18	-	69.540,50	65.899,92	5,52
Impostos e Taxas	11.065,66	23.128,63	3.623,56	-	37.817,85	19.337,06	95,57
Custas e Despesas Judiciais	31.957,66	144.607,15	7.588,73	-	184.153,44	199.555,61	(7,72)
Outras Desp. Gerais (Manut., Mat., Seguro, demais)	42.147,62	88.834,68	13.802,61	-	144.784,91	136.765,07	5,86
Depreciação e Amortização - Previdencial	22.815,07	47.686,41	7.471,03	-	77.972,51	81.088,14	(3,84)
Depreciação e Amortização - Investimentos	18.863,88	39.427,99	6.177,22	-	64.469,09	67.045,16	(3,84)
Depreciação e Amortização	41.678,95	87.114,40	13.648,25	-	142.441,60	148.133,30	(3,84)
Tributos (Tafic/Pis/Cofins) - Previdencial	166.487,49	334.072,14	56.900,81	-	557.460,44	88.998,52	526,37
Tributos (Tafic/Pis/Cofins) - Investimentos	137.654,81	276.216,74	47.046,61	-	460.918,16	71.881,04	541,22
Tributos (Tafic/Pis/Cofins)	304.142,30	610.288,88	103.947,42	-	1.018.378,60	160.879,56	533,01
Diretas Grupo Investimentos - Previdencial	-	-	-	-	-	-	-
Diretas Grupo Investimentos - Investimentos	124.679,19	195.492,77	52.673,21	32.251,00	405.096,17	418.162,27	(3,12)
Taxa de Custódia	78.803,29	114.393,60	24.159,10	9.222,70	226.578,69	198.958,89	13,88
Taxa de Controladoria	15.746,40	39.004,44	8.380,44	4.156,80	67.288,08	108.027,99	(37,71)
Taxa CETIP/SELIC/CBLC	30.129,50	42.094,73	20.133,67	18.871,50	111.229,40	111.175,39	0,05
Diretas Fundos de Investimentos - Previdencial	-	-	-	-	-	-	-
Diretas Fundos de Investimentos - Investimentos	33.418,60	98.303,65	21.383,44	13.279,11	166.384,80	237.670,35	(29,99)
Taxa de Administração, Performance e Corretagem	33.418,60	98.303,65	21.383,44	13.279,11	166.384,80	237.670,35	(29,99)
Total Gestão Administrativa Previdencial	1.716.564,39	3.985.555,24	551.181,95	-	6.253.301,58	5.797.760,70	7,86
Total Gestão Adm. Investimentos e Diretas	1.536.987,76	3.136.694,38	523.122,48	45.530,11	5.242.334,73	4.853.167,65	8,02
TOTAL	3.253.552,15	7.122.249,62	1.074.304,43	45.530,11	11.495.636,31	10.650.928,35	7,93

QUADRO I V - EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

A empresa responsável pela auditoria de gestão da FUSESC é a EXACTO AUDITORIA S.S.

QUADRO V - ADMINISTRADOR TÉCNICAMENTE QUALIFICADO

O administrador tecnicamente qualificado da FUSESC é o Sr. Marcos Anderson Treitinger, CPF nº 003.632.389-64, telefone para contato (48) 32519333 e E-mail para contato: fusesec@fusesec.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade

EXPEDIENTE

Coordenação na Fusesc: Carolina Pereira Simões

Produção gráfica: Frente Comunicação